

★ QUADRO
DE HONRA

Bolívar, Idar-
to, Rui, Alfre-
do, Milton e
Simão



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 38 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 11 de Novembro de 1949 — N. 168



BLOCO DE CAMPEÕES — NUM INSTANTANEO ORIGIN AL NO BRASIL VEMOS OS CRAQUES DO PALMEIRAS, QUE NEM SEMPRE FORAM AJUDADOS PELA CHANCE NESTE CAMPEONATO. MAS E' EVIDENTE QUE FORMAM MAGNIFICO CONJUNTO. VEMOS JAIR, TURCAO, MEXICANO, LIMA, BOVIO, SARNO, CANHOTINHO, ABELARDO,

BOSSA OPINIAO

CRIME DE LESA-PATRIA

Aprestam-se as maiores autoridades do futebol brasileiro para um conclave de transcendente importância no Rio. Os relógios das vozes oroculares do nosso tão querido esporte não estão com os ponteiros andando religiosamente certos. Pelo contrário, divergências substanciais, de caráter, por vezes profundo, separam as opiniões, prejudicando de qualquer esforço conciliatório. Daí a tentativa de um acordo geral mediante a "mesa redonda" que foi convocada para esta semana e se empenhará nos mais palpitantes problemas do selecionado brasileiro. Nossos delegados, todos de grande experiência, com longa passagem pelo futebol nacional, naturalmente não seguem para o Rio com apenas o propósito de participar do magno conclave sem dele fazer uso para emitir os conceitos que julgam de ponderável significação para o nosso futebol. Seria grande decepção para nós todos se para lá fossem preocupados com a única iniciativa de assistir, ouvir e calar... Nunca, como agora, talvez se tornou tão imperiosa uma intervenção ativa, energica e patriótica.

Nos embates de pontos de vista que as ideias lançaram nas inúmeras conferências já realizadas, uns defenderam o plano certo, outros quiseram colocar acima dos altos interesses do Brasil esportivo exigências de caráter regionalista ou monetário. No Rio, no caso, quando mais acalorado é o ambiente, no Rio, pode desempenhar a honrosa missão de mediador, encontrando o denominador comum para as divergências.

Entretanto, mistério seria encerrar primeiramente o verdadeiro interesse do Brasil, que deve palar acima de qualquer outra aspiração. A Copa do Mundo é um evento que teremos oportunidade de resenhar de cem em cem anos. Depois desta, o Brasil só terá oportunidade de patrocinar outra após dobrar o ano de 2.000, portanto, não será para o nosso tempo. Não levar em consideração isso será um verdadeiro crime, crime lesa-patria, porque haverá lágrimas em todos os lares do país se por des-

graça nos tocassem um lugar modesto na classificação final.

Os próprios clubes, de São Paulo e Rio, centros que fornecem a maioria dos elementos, precisam refletir longamente sobre os benefícios de uma vitória do Brasil. Milhares de novos adeptos engrasariam a caudal humana que já aprecia com extraordinário entusiasmo o futebol em nossa terra. Isto representaria mais uma estonteante conquista no terreno da popularização do futebol.

Ao mesmo tempo urge que os delegados bandeirantes não percam de vista o outro ângulo da questão, isto é, a extensão irreparável do mal que faria ao Brasil uma classificação desoladora do selecionado patriótico. Seria como uma punhalada de morte na flama do povo. Quem atentar para o supremo risco que estaremos correndo, meditando, demoradamente, sobre seus efeitos, nunca poderá negar o melhor e mais salutar apoio a todas as providências.

Precisamos, quanto antes, adotar medidas objetivas, reais, de efeito imediato, com relação ao onse do Brasil. O projeto de se proteger para abril de 50 a convocação e preparativos da equipe nacional é temerário e criminoso. Antes de mais nada, a seleção do Brasil. Que tudo o mais fique para segundo plano. O campeonato brasileiro pode ser efetuado, mas que não sejam incluídos nos selecionados regionais os jogadores convocados. Estes ficarão entregues, a partir de janeiro, ao técnico, que poderá promover, semanalmente, um exercício, adestrando-os, assim.

Um então que se ponha de lado o campeonato brasileiro, com a disputa em seu lugar de dois ou três jogos entre cariocas e paulistas com o fito de conseguir dinheiro para a C. B. D., se esta é a sua grande dificuldade. Em nenhuma hipótese, porém, deve-se colocar acima do selecionado nacional o projeto de se efetuar em fevereiro e março o certame cebedense.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado. Suavemente sorriu para todos os presentes e sem mais passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco, depois de um cumprimento cordial à taquígrafa. E, imediatamente, ela disse:

— "Em todas as partes do mundo, segundo as comunicações telegráficas que tenho recebido, quando chove muito não há futebol. Nesta terra, não sei por qual motivo, as coisas são diferentes. Chove pra molhar até a medula dos ossos e os juizes, inclusive esses bijes, não suspendem os jogos. Resultado: é uma coisa infernal. Eu fiquei com lama até debaixo das palpebras. Agua por cima e barro por baixo. Horrível, horrível, tres vezes simplesmente horrível. E tudo isso poderia ser evitado com duas palavras: campo impraticável. Mas esses importados dançam de acordo com a musica. Mas eu me vingarei. Emlamearam-me até depois que eu disse chega. Mas, meu velho, não ficou assim. Vinguet-me. Quando me atiravam pelo chão, querendo que eu fosse, eu aplicava o breque... hidráulico. De cada parada de deixar todo mundo tonto. Perto das metas, então, diverti-me um bocadinho. E quando a turma queria que eu parasse, eu ia e deslisava como um ski sobre o

gelo. Mas, o mais gostoso era quando eu parava e eles eram obrigados a me tirar da poça d'agua. E de quando em vez ou de vez quando eu saía de fininho e a turma acertava cada barrigada contra o barro que era só agua suja pra todos os lados. Borrel-me toda, mas todos me acompanharam, involuntariamente, é claro. Ficaram como se tivessem vestido avental ou macacão marrom. E o importado achou engraçado o negocio, inclusive quando aquele bruta monte de gente meteu a cara na lama e ele foi obrigado a emprestar o lenço para que o cara pudesse ver. Naquele momento tive a impressão de que algum poderia inventar o futebol na lama, como fizeram com a luta livre. Seria a coisa mais engraçada do mundo, porque, haveria cenas indescritíveis, inconcebíveis. Você já pensou como seria superinteressantissimo o negocio?!!... Se não pensou, por que não pensa logo? — GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Ha coisas compreensíveis e ha coisas incompreensíveis. No futebol as primeiras são, a meu ver, raras. As segundas são comuns. Exemplo: não suspender os jogos de uma rodada quando chove como chegou domingo passado. Não, isso eu não tolero. A gente vê tudo, menos futebol. Venço quem não deve vencer e os artistas da pelota são superados pelos lameiros. Resultado: a competição que é o apuro da perfeição técnica, se torna uma coisa horrível. Por que deve haver jogo quando chove? Outro absurdo: realizar um jogo o que está marcado para sábado, entre São Paulo e Juventus, num campinho como o da rua Javari. Isso é um atentado, um atentado a não sei que, mas que é, é. O referido local é de acomodações das mais acanhadas. Fica entupido com um punhado de assistentes. E o interesse popular pela contenda é enorme. Logo: haverá enchente e muita gente ficará do lado de fora, impossibilitada de ver o prelo. E por que isso acontece? Alguem responderá: porque a entidade não designa os locais. Mas, na realidade, não é por isso. A lei que regulamenta a materia permite transferencia de local. E isso não é feito porque o presidente do clube que manda o jogo cismou de turrar. E quando ele turra não ha quem o faça mudar de atitude. E' possível que ele tenha nascido na quarta minguinte, mas a realidade é que um homem diz não e uma enorme massa popular é prejudicada, porque não poderá ver o espetáculo. Sinceramente, eu não compreendo isso. Ninguém pode compreender, por maior boa vontade que tenha. E' contra esses donos de clube que eu, deste cantinho, levanto minha voz. E' preciso acabar com isso, o mais depressa possível. O Pacembu' ficará ao moscas e o grande jogo será realizado num campinho. Vai ser o diabo para se entrar lá. Todos ficarão mal acomodados. Não haverá espaço nem para respirar. E, então, e tal, e caprichoso, e turrão, ficará feliz, feliz porque venceu a sua teimosia, porque ele terá a sua disposição um reservado, porque se desejar poderá, assistir ao prelo sentado numa poltrona e com os pés noutra, ordenando que lhe sirvam gelados. Isso não é revoltante? JOAO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Pedrosa — Estou certo de que ninguém melhor do que o prezado amigo para defender os interesses do futebol de São Paulo na reunião que a C. B. D. marcou para esta semana, como sei também que nela não serão poucos os golpes a aparar, porque a turma que defende os interesses dessa entidade se arma dos pés até a cabeça para tirar proveito de tudo, para com almoços e conversas, pretender tapar o sol com a peneira. A convocação dos presidentes dos clubes, segundo tudo indica, é nova modalidade de golpe, para que mais confusão haja e as decisões sejam como querem eles. No entanto, meu caro Pedrosa, continuo com a confiança inabalável na sua inteligência, no seu tirocinio, na sua velha e classica tecnica de ouvir tudo, raciocinar e responder ponderadamente, depois de minuciosa analise nos prós e contras. Confio e assim espero que o nosso futebol não seja colocado em plano secundario. Vargas Neto já ameaçou de apresentar um selecionado secundario no Campeonato Brasileiro e isso fez para derrubar o regulamento que julga prejudicial aos interesses da entidade que preside. Pois bem, é preciso, Pedrosa, que você, mais uma vez, dê uma lição de ética esportiva a ele, lição essa que sirva para patentear a todos que o esporte paulista não é um joguete nas suas mãos, como não é nas de outros. Houve um compromisso e ele deverá ser cumprido. Eu lembro, por exemplo, o que sucedeu ha tempo, na questão dos juizes para o certame nacional. Vargas Neto assinou um documento e depois deu marcha-à-ré. Agora, com você na presidencia da F. P. F., ele não poderá fazer o mesmo. Todos confiam em você e São Paulo quer o campeonato brasileiro. A questão que afeta os interesses economicos dos clubes é outra coisa. Toda a atenção para esse novo golpe deve ser pequena, porque, como você já deve ter observado, alguma cama está sendo preparada, sim, porque do contrario a C. B. D. não inventaria de levar os presidentes dos principais clubes para tão importante reunião. Aqui fica o amigo de sempre, esperando que você faça mais uma grande defesa. MINISTRINHO.

Maximos e minimos da 23.a rodada

Jogo mais bonito — Apesar do pessimo estado do gramado, São Paulo e Portuguesa de Desportos disputaram excelente partida, apresentando varios lances altamente técnicos. Um "jogão", confirmado, aliás, a tradição.

Quadro mais tecnico — A Portuguesa ganhou esta primazia, por ter compreendido que a melhor coisa era atacar pelos flancos, onde o terreno não se apresentava tão lamacento como na faixa central.

Melhor trio final — Foi o da Portuguesa de Desportos, com Bólvor em primeiro plano, seguido de perto por Loricó e Nino.

Trio final mais fraco — Jaime, Carvalho e Zé Maria formaram o pior triangulo final da rodada. Jaime ainda se salvou, em algumas bolas, mas foi impotente para conter a ofensiva do Palmeiras.

Mais destacada linha media — Apesar da ausencia de Noronha, a intermediaria do São Paulo obteve este "maximo", graças ao trabalho eficiente de Bauer e Rul, discretamente secundados por Jacob.

Linha media mais fraca — A exemplo da semana passada, o Comercial figura nesta rodada como o "dono" da intermediaria mais fraca.

Ataque da semana — Depois de muito tempo, volta o Palmeiras a figurar com destaque neste setor, graças ao trabalho magnifico de Canhotinho e Jair.

Linha atacante decepção — A do Santos, por não ter podido superar a defesa do Jabaquara. Apenas Odair jogou de acordo com o seu prestigio.

Melhor ala direita — Foi sem duvida a do Palmeiras, com Harry e Canhotinho. Este guardou constantemente a posição e o ponteiro, assim apoiado, melhorou sensivelmente.

Melhor ala esquerda — Pinga I e Simão, com um jogo inteligente e efetivo, levaram sempre o perigo à area sampaulina. Merecem as honras da semana.

Gol mais bonito — Pelo excelente trabalho que precedeu o lance o gol de Gato foi o mais bonito. Recebeu de Mandu' e mandou belissimo e sem pulo às rédes de Bino. Foi tecnico e ha-

bilidoso que pôs em realce também a contribuição de Mandu'.

Defesa mais empolgante — Pinga I cobrou a penalidade maxima cometida por Saverio, visando o canto esquerdo. Mario, porém, saltou como um gato e mandou a bola a escanteio.

Mais espetacular intervenção — Num lance de Touguinha, com o arqueiro Ari já xencido, Idarte entrou oportunamente e salvou a situação.

Retaguarda mais completa — Em bloco, foi a do São Paulo, que contava, sem precipitação, o assedio da Portuguesa no segundo tempo, tendo igualmente meritos no apoio ao ataque.

Retaguarda menos segura — A do Comercial, onde apenas Jaime e Valano fizeram alguma coisa de util.

Novo de maior evidencia — Luizinho, do Corinthians, reapareceu entre os titulares e classificou-se como o maior valor na posição.

Craque da semana — Idarte, mais uma vez, dominou a area com a sua classe já amadurecida. Merece, pela regularidade de suas atuações, ser indicado como o melhor entre os melhores da semana.

Responsavel pelo empate — Ari "bobeou" no lance do segundo tento do Corinthians, permitindo que Belfare o incobrisse.

Numero um em violencia — Idarte foi ótimo valor contra o Corinthians. Mas evidenciou tendencia para a violencia, tendo incorrido em varias faltas, uma das quais, em Luizinho, poderia ter resultado num penal contra o seu clube.

O mais desleal — Desleal e covarde, eis o que foi Zé Maria, agredindo estupidamente Harry.

O mais displicente — Irineu, tanto no comando do ataque como na ponta direita, foi um elemento prejudicado pela displicencia.

O que irritou pela impertinencia — Useiro e vezeiro nessas atitudes. Remo irritou com as suas reclamações contra Friaça, com quem não se entendeu durante o tempo em que, deslocado, permaneceu na meia direita.

O que mais trabalhou pela equipe — Pinga II funcionou como o motorzinho do ataque luso. Como trabalhou o Pinguinha!...

O pior da rodada — "Ballado" por Harry, a ponto de perder a paciência e agredir-lo, Zé Maria deve ser apontado como o pior da rodada.

METALURGICA MAR S. A

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL FESTA, 1066/68
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNKIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9592

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍQUOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2286

ESPORTIVO "MUNDO"

Um semanario completo dos esportes

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

“QUASE TODOS OS CLUBES USAM A DIAGONAL NO FUTEBOL ITALIANO”

DECLARAÇÕES DO SR. MARCELO GIANNI A' REPORTAGEM — “LEVADA PELO TORINO, A TÁTICA BRASILEIRA FOI ADOPTADA, IMEDIATAMENTE” — “VERDADEIROS MENSAGEIROS DA EXCELENCIA DO FUTEBOL BRASILEIRO, OS CRAQUES DO TORINO” — “SO' APO'S O JOGO COM A INGLATERRA, SE TERA' IDEIA DAS CREDENCIAIS DA ITALIA PARA A “COPA DO MUNDO” — “BRASIL, INGLATERRA, ITALIA E ARGENTINA O QUARTETO DOS PROVAVEIS”

Sempre é interessante ouvir quem veio de outros países em que o futebol domina como esporte, sendo assim considerado de primeira grandeza. Nessa reportagem esteve em contato com o sr. Marcelo Gianni, proprietário do Restaurante Carlino, que chegou há poucos dias da Itália, onde presenciou vários jogos do campeonato italiano e onde ouviu considerações em torno do futebol de todos os recantos, e ainda em relação à Copa do Mundo.

Sempre amigo e prestimoso, Marcelo Gianni, com a fidalguia que lhe é peculiar, respondeu às nossas perguntas com sinceridade, tornando atraente a entrevista.

Passemos, portanto, à palestra com o destacado esportista.

— Como viu o futebol italiano da atualidade?

— “Inferior ao futebol prati-

cado em minha pátria antes da guerra. Já não possui a mesma força, embora continue sendo um dos melhores da Europa e do mundo. Existem na Itália grandes valores individuais, mas, são poucos, e não com a mesma abundância de outrora. Há visto a constante importação de jogadores estrangeiros”.

— Qual a tática usada, no momento pelos italianos?

— “Devo dizer-lhe que é um hino ao futebol brasileiro a tática adotada, atualmente, na minha terra. Quase todos os clubes usam a diagonal. É o mesmo sistema brasileiro. Foi o Torino que levou para lá essa inovação. Encantados com a tática daqui, os torinenses acharam ideal o seu emprego na Itália, e hoje, é difícil o clube que a não adota.”

— Como os esportistas italianos, em geral, recebem essa im-

portação contínua de jogadores?

— “Mal, muito mal. A situação lá é bastante grave. Se não me engano, existe mesmo uma ameaça de greve geral, se não for proibida a importação de jogadores. Já não se cuida na Itália com o mesmo carinho, da formação de jogadores. Os infantis e juvenis estão completamente abandonados. Os jornais e emissoras têm feito tremendo combate a essa importação. Os clubes, no entanto, continuam contratando. Se a Federação Italiana de Calcio não tomar providências energéticas, dentro de cinco ou seis anos estará terminado o verdadeiro futebol italiano. Cada clube pode incluir três craques estrangeiros, e agora parece que foi permitida a inclusão de quatro. É um absurdo!”

— O que dizem do futebol brasileiro, na Itália?

— “É’ apreciadíssimo o futebol brasileiro na minha terra, embora poucos o conheçam. A temporada do Torino, no entanto, foi um grande benefício para o Brasil, pois, seus defensores e diretores foram os mensageiros da excelência do futebol brasileiro, na Itália. Quando lá cheguei, vários amigos me mostraram um punhado de jornais com manchetes que faziam as mais elogiosas referências do futebol do Brasil”.

— Como repercutiu na Itália o desastre com a delegação do Torino?

— “Terrivelmente. A consternação foi geral. Era um pranto que parecia não ter fim. Foi

colossal a romaria a Turim. Basta dizer que de Milão a Turim, numa estrada de 140 kms., formou-se uma fila só de carros. Vi o arrombo feito pelo avião na Catedral de Superga, pois, estive lá.

M
G
I
A
R
C
E
L
L
O



Talvez aqui no Brasil poucos saibam que só Vittorio Pozzo, o veterano treinador da seleção italiana, conseguiu identificar os corpos. Ninguém mais os reconheceu”.

— Os italianos falam em Francisco Landi?

— “Muito. Francisco Landi e Fangio têm um cartaz enorme na Itália. Principalmente Landi. Até hoje os italianos lembram, com gratidão, seu belo gesto, quando emprestou seu carro a Viozezi, depois que o volante italiano havia parado, em virtude de defeitos em sua máquina. Meus patrícios consideram Francisco Landi entre os primeiros volantes do mundo.

— Qual é o clube mais creden-

ciado para levantar o campeonato italiano do corrente ano?

— “Acredito que o Juventus não sofrerá tropeços. O campeonato será seu, porque, de fato, possui a melhor equipe do certame.

— Os italianos confiam na força da Itália para a Copa do Mundo?

— “Posso lhe garantir que constituem ainda uma incógnita as possibilidades da Itália no campeonato mundial. Nem os cronistas de lá fazem apreciação, certamente levados pela perda causada com a morte dos jogadores do Torino que, como se sabe, eram quase todos da seleção. Os jornalistas dizem que apenas após o jogo com a Inglaterra, no próximo dia 30, se poderá ter um idéia do que fará a Itália na Copa do Mundo, pois, o quadro, agora, é completamente diferente. Posso lhe dizer, apenas, que Moro, o goleiro titular, é um colosso quando está no seu dia. Mas, é muito irregular. Há dias em que pode superar Bacicalupo, mas, em outros fracassa lamentavelmente”.

— Quais os países mais credenciados para os italianos, à conquista do título mundial?

— “São os mesmos que vêm sendo apontados pela unanimidade da crítica de todos os países: — Brasil, Inglaterra, Itália e Argentina, embora se acredite mais na Inglaterra e no Brasil. Pode crer que só da Itália, virá uma multidão de esportistas para a Copa do Mundo. Muitos deles acompanharão os jogadores no mesmo navio”.

ERROS E FALHAS

Falta de bom senso!...

Depois de um início incerto, o XV de Novembro se firmou e passou a cumprir destacadamente o seu papel no campeonato. Fez-se respeitado, principalmente em seu campo. Porém, voltamos a observar no seu conjunto, um fenômeno que tivemos ocasião de focalizar por ocasião dos primeiros preliminares. A equipe não tem confiança em si. Ao sentir-se acossada, recua e perde a calma, cedendo terreno justamente quando deve impor a personalidade. O XV já estava com o jogo ganhado, graças à brilhante atuação do primeiro tempo. De repente, esmoreceu, permitindo ao Corinthians a reação que o conduziu ao empate. É preciso que os piracicabanos se compenetrarem, definitivamente, que o seu quadro pode ser colocado em pé de

igualdade com os melhores do campeonato. Não chegaremos ao ponto de afirmar que deve impor o seu estilo, por ser ele demasiadamente clássico para alguns jogos. Mas deve, isso sim, aceitar a luta sem temores. Classe não é apenas jogo rasteiro e científico, mas também capacidade para se adaptar ao adversário, recursos para conter-lhe os impetuosos, esporádicos ou não. São esses os atributos que levam uma equipe a grandes resultados e terminam por dar-lhe a classificação de esquadra.

O Juventus insiste em ser o clube das atitudes antipáticas. Ainda agora, ao receber o convite do São Paulo, para jogar domingo no Pacaembu, respondeu categoricamente: NÃO. Mas, não por que? Que espera ganhar com essa intransigência? O seu gesto, além de desleal e anti-esportivo, é também atentatório aos mais comensais princípios do profissionalismo. Vai obrigar a que o público assista, de pé e mal acomodado, à nova exibição do líder, e assim estará novamente colocado contra os interesses dos torcedores, e vai fazer com que o São Paulo, cujas despesas são infinitamente maiores do que as suas, se veja privado

das vantagens financeiras que certamente auferiria se o prelo fosse disputado no Pacaembu. E assim estará dando curso à sua política isolacionista, que cada vez mais o afasta do convívio harmonioso dos seus pares. Hoje o Juventus está praticamente salvo das consequências da Lei do Acesso. Mas o seu destino é irremediável. Dia mais dia chegará a sua vez de ceder o lugar a outro mais digno e mais capaz. E quando esse dia chegar, o “condinho” terá por resposta às suas lamurias apenas o eco das suas palavras. Baixará para a segunda divisão, para o esquecimento, para o completo olvido, sem que uma voz amiga se levante para dizer: “Coitado, era boa pessoa”.

DR. CAETANO ESTELLITA
PERNET

ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 —
5.º AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

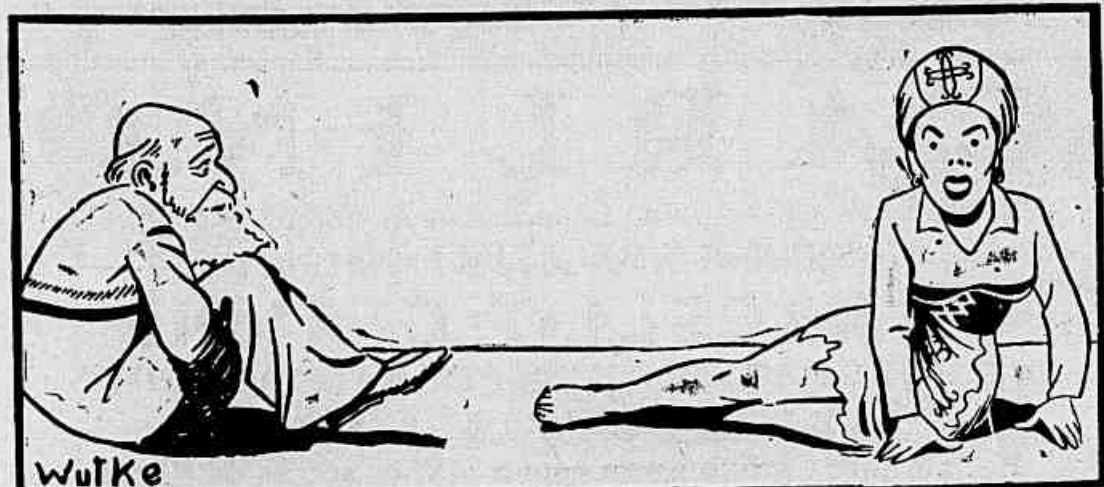
PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

S. PAULO, 1 VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, 1



Wulke

— Essas mulheres me acabam —

RUDGE

A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA

Famosa há 80 anos



PROCURE

ESTA MARCA

Todos os técnicos em ciclismo concordam que a marca registrada Rudge representa o mais alto padrão no mundo de resistência, qualidade, mão-de-obra e acabamento.



INSISTA NO ORIGINAL E
LEGÍTIMO CÂMBIO
STURMEY-ARCHER DE
3 OU 4 VELOCIDADES



Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Caixa Postal, 238 — São Paulo

Rg.B.44A

COMO GANHAMOS

"Pode crer que ganhamos um jogo duro. O resultado que obtivemos parece identificar uma partida fácil, em que o adversário pouco lutou. Nada disso, porém, aconteceu. O Comercial lutou tenazmente. Tanto assim que custamos a abrir a contagem e demoramos no 1 a 0. Pouco a pouco, todavia, o quadro foi se armando e se muitos gols foram conquistados, deve-se ao espírito de luta de meus companheiros, todos empenhados em evitar qualquer ameaça de um resultado adverso que poderia nos arruinar. Zé Maria, na verdade, quando saiu, estava jogando bem. Mas, já vencíamos por 4 a 1 e ninguém pode dizer que ganhamos porque o Comercial ficou inferiorizado em número de jogadores. Houve trabalho da turma, e o esforço, evidentemente, tinha que ser recompensado". — Explica LOURENÇO, arqueiro do Palmeiras.



PORQUE EMPATAMOS

"O primeiro tempo foi normal, mas no segundo tudo mudou com um Corinthians completamente transformado. Não poderíamos esperar aquela reação e quando demos pela coisa nossos adversários haviam aberto a contagem e nos ameaçavam com o empate. Positivamente não somos lamelros, nosso jogo que sempre é executado à base de passes rápidos e curtos não servia para o terreno. De improviso não pudemos modificar essa tática. Isso tudo, porém, desapareceria se tivéssemos um pouco mais de "chance": duas bolas na trave com Bino totalmente vencido e gols certos desviados por intervenções felizes ou desperdiçados pela imperícia dos nossos atacantes. Não fora isso e a vitória seria nossa. Entretanto, julgo o resultado justo, isto porque depois que está perdendo por dois a zero em campo contrário e chega ao empate, já fez o suficiente para valorizar-se". — Explica ADOLFINHO, médio esquerdo do XV de Novembro.



"Empatamos por justiça. Seria um choque tremendo para nós, se perdessemos o jogo em Piracicaba. Nossa luta foi intensa em torno de um resultado compensador. Nenhum jogador corinthiano poupou sacrifícios para alcançar o empate e até a vitória. É preciso salientar que merecíamos ganhar a partida. O XV de Novembro teve muita "chance" na segunda fase. Se é verdade que eles jogaram melhor no primeiro tempo, não é menos verdade que nós jogamos muito melhor no segundo. Logo, se na ofensiva que empreendemos contra o reduto contrário superamos a ofensiva por eles empreendida no primeiro período, justo seria nosso triunfo que não veio. E por pouco não perdemos. Tivemos muita sorte com aquele gol de Belfare que, afinal de contas, serviu pelo menos para evitar que fôssemos derrotados, o que seria uma grande injustiça". — Explica NILTON, centro-médio do Corinthians.



"Poderíamos ter decidido a partida no primeiro tempo quando as oportunidades surgiram em maior número. O arqueiro da Portuguesa, defendeu, sem ele mesmo saber como, um chute de Teixeira que só podia ter o caminho das redes. A fêrrica marcação de homem para homem empregada por De Domenico só não trouxe maiores consequências para a Portuguesa devido à chuva que impediu a deslocação mais rápida dos nossos avanços. Não fosse isso e teríamos vencido com autoridade. Esta opinião não é só minha mas de todos os integrantes do quadro. Na segunda fase, jogamos acomodados no um a zero, certos de que com o gramado naquele estado nenhuma surpresa desagradável poderia surgir. Reputo, porém, o resultado justo, pois houve da parte dos "lusos" empenho em todos os lances e não se entregaram nunca diante da nossa superioridade que na primeira parte da peleja foi patente". — Explica BAUER, médio direito do S. Paulo.



"Aquele penal foi o principal fator do empate. Se a bola tivesse entrado a vitória seria nossa, os jogadores teriam outra disposição e para os adversários seria um grande golpe. No segundo tempo ordenei o recuo de Pinga II para auxiliar Brandãozinho na marcação sobre Remo. O quadro todo melhorou com essa modificação. O centro-médio ficou mais à vontade e podia jogar para a frente como é sua característica. O placar de 1 a 1 foi um prêmio bem dividido entre o São Paulo e a Portuguesa, constituindo para nós resultado sumamente honroso pois de antemão já contávamos derrotados pelos prognósticos. Empatado com o São Paulo no Pacaembu é proeza que ninguém, além da Portuguesa, conseguiu realizar este ano". — Responde CAETANO DE DOMENICO, técnico da Portuguesa.



AUTO-RADIO-TECNICA

CONCERTOS, COLOCACÕES E REFORMAS DE RADIOS DE AUTOMOVEIS E DOMESTICOS
RUA AURORA, 683 — (Esq. da Av. São João). Tel. 4-6214

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ GOSTA DE ESTOURAR, DANDO CHUTÃO?

RESPOSTA — BELFARE, MEDIO DIREITO DO CORINTHIANS.

"Se estouro, não é por prazer e sim, por necessidade. Essa minha mania de chutão, que eu reconheço e estou procurando desfazer, surge em virtude da marcação. Acho uma temeridade parar a bola, principalmente quando estou nos limites da área. Por isso, trato de despachá-la com a maior rapidez e da melhor maneira possível. Gosto de ver minha área livre e meu setor limpo, proporcionando-me tranquilidade. Mas, pode crer, faço esse jogo contrariado, mais premido pelas circunstâncias e pela natural exigência do sistema em que atuo, do que pela inconsciência. Sei perfeitamente que estou errado. Alias, antecipo-lhe que o MUNDO ESPORTIVO está influindo muito na transformação de meu jogo, porque ouço os conselhos de seus redatores e procuro corrigir-me aos poucos. Nunca estourei assim, quando era médio avançado. Sim, porque gosto de parar e distribuir. Prefiro apolar. A marcação sobre o ponta, porém, não me permite fazer assim, porque o ponta é veloz e para o meio ou zagueiro que o marca, a maioria das vezes é preciso destruir, e destruindo, não posso ser o mesmo quando apolo".



PERGUNTA — QUE TAL VER O JOGO DA ARQUIBANCADA?

RESPOSTA — BOVIO, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"Assisti dois jogos do Palmeiras sentado na arquibancada. Um deles, por sinal, foi dramático. Qualquer um ficaria empolgado com aquele jogo ante o Ipiranga, como fiquei. Quando o quadro da gente está ganhando, é bom assistir a partida. Fico alegre, torço entusiasmado e nada me preocupa. Mas, nem queria saber como é duro ficar na arquibancada quando o quadro está perdendo. Fico com vontade maluca de entrar, para tentar desesperadamente o empate e a vitória. A gente que está de fora vê melhor o caminho que conduz ao sucesso. Por isso, sinto o impulso para entrar no gramado. Mas, sabe qual é o instante mais angustiante que experimento quando estou na arquibancada? É quando o quadro entra em campo. Fico louco para entrar também".



PERGUNTA — VOCÊ TAMBÉM SENTIU VONTADE DE CORRER ATRÁS DE ZÉ MARIA QUANDO ELE NOCAUTEOU HARRY?

RESPOSTA — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Senti imensamente o que Zé Maria fez. Não posso compreender como um profissional tem a coragem de agir tão estupidamente com um colega. Confesso que quando o vi desferir o soco em Harry e o garoto com o rosto ensanguentado, fiquei alucinado. Corri para agarrá-lo. Não sei quem me impediu. Juro que naquele momento se chegasse a alcançá-lo, lhe daria uns bons pescões. Mas, tudo é passageiro e coisa apenas de momento num campo de futebol. A gente na hora não pensa. Uma vez passado o acidente, porém, tudo se esquece. Foi o que me aconteceu. Fiquei furioso, porque Zé Maria agrediu justamente Harry, um menino e muito distinto. Não acredito que Harry lhe tenha dirigido palavras de baixo calão, conforme suas declarações em entrevista que concedeu. Harry não é rapaz para essas coisas. Enfim, tudo passou, e é melhor não falar mais no assunto".



PERGUNTA — DIZEM QUE O CORINTHIANS TERÁ PELO MENOS UM TÍTULO: SERÁ O CAMPEÃO DOS EMPATES?

RESPOSTA — CRISTINO CALAF, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORINTHIANS E ENCARREGADO DE DIRIGIR O QUADRO.

"Não nos agradaria, em absoluto, o título de "campeão dos empates". Queremos distância dos empates, embora seja melhor que a derrota. Empate não dá título para ninguém. Um clube pode terminar o campeonato invicto com muitos empates e não ser campeão. Sei que você faz essa pergunta, porque desde que Manoel dos Santos e eu estamos tomando conta do quadro do Corinthians só tem empate. Nesse caso, antes assim. Pelo menos temos a felicidade de não termos perdido. Dentro da situação, os empates têm sido resultados satisfatórios. A verdade é que o ambiente modificou-se inteiramente, desde que pegamos o "abacaxi". Ainda não vencemos, porque nenhuma vez conseguimos colocar em campo o quadro completo. Temos modificado sempre o ataque, porque lutamos com as contensões de nossos elementos. Não fosse isso, já teríamos dado uma fórmula única para esse setor, como acontece com a defesa que está sólida e nela não pretendemos mais mexer, a não ser por necessidade. Um único desejo nos anima: a vitória. Não a obtivemos ainda, por circunstâncias especialíssimas. Vamos caminhando, felizmente, sem derrota, e enquanto esta não clisma de nos agarrar, tudo vai bem".



PERGUNTA — QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO?

RESPOSTA — MANDU', ATACANTE DO XV DE NOVEMBRO.

"Sou novo na primeira divisão, há pouco tempo é que o XV foi me buscar no Rio Pardo. Apesar disso já tive tantas decepções no futebol que se fosse numerá-las ficaria o dia inteiro escrevendo. Mas a pior é esta: O Corinthians pretendeu o meu concurso e chegou a mandar um emissário para acertar comigo as bases do contrato. Estava quase tudo combinado, já sentia a camisa corinthiana sobre o peito, imaginava-me entre os novos companheiros treinando no Parque São Jorge. Mas qual foi minha surpresa quando as negociações foram encerradas abruptamente, sem maiores explicações. Fiquei decepcionado como nunca, aquele gesto dos corinthianos parecia uma ponta de falta impedindo-me de dormir. Engraçado é que desde criança era um corinthiano apaixonado. Felizmente essa decepção foi em parte esquecida quando recebi o convite do XV para alguns treinos. Fis força, corri o campo, suei e veni, como poderia vencer no Corinthians se me tivessem dado a oportunidade prometida".



PERGUNTA — O QUE FAZ VOCÊ NAS 24 HORAS QUE ANTECEDEM UM CLASSICO?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO ATACANTE DO S. PAULO.

"Não mudo nada na costureira rotina, nem mesmo por ocasião do campeonato mundial quando a responsabilidade era imensa deixei-me dominar por nervosismo. Vejo falar tanto às vésperas de um grande jogo que fulano aguarda com indistigável temor a hora de entrar em campo. Comigo nada disso sucede. Sábado deitei cedo, ali pelas dez horas e domingo pela manhã entre oito e nove horas estou de pé. Submeto-me ao tratamento prescrito pelo médico que consiste, geralmente em vitaminas e apronto-me para o almoço às onze horas. A refeição também obedece a planos prévios e me sirvo quase sempre de verduras, tomates, filé. A seguir um descanso até a hora da preleção técnica. Depois rumamos para o campo onde vai se desenrolar o jogo. Até o momento do apito inicial sou um homem absolutamente sem emoção. Mesmo quando surti no futebol encarava as pelejas calmamente sem sentir as pernas trêmer. Quando estou em campo, aí sim, sou capaz de pular, gritar, por causa de um gol. Mas nas horas que antecedem um classico não faço nada de excepcional, comporto-me como o Leonidas de todos os dias comuns".



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Que fim levaram?



NOMES EVOCATIVOS — Juntos no Atlético Mineiro, mais tarde espalhados nos maiores clubes do Brasil. Bazoni era o rei da disciplina. Bala provocou uma grande briga entre o S. Paulo e o Corinthians. Florindo foi o maior do Brasil. Lóla passou pelo pequeno S. Paulo, hoje, vive no Canindé. Rafuriga resistiu! Procópio foi um dos grandes médios. Outros surgiram e desapareceram na voragem do tempo. Mas seus nomes ficaram bailando no coração da torcida para sempre.

CREPUSCULO DOS HERÓIS DE 36 — Os Imperatos fizeram escola no Palestra. Eram os tanques que explodiam nas rédeas, fazendo gols impressionantes. Gabardo foi outro craque de memorável expressão. Pertencia a linha média Scl-Gazosa e Guaraná. Duia, quem não se lembra dele? Maquina, Del Nero, Rolando que ainda outro dia estava jogando no I. P. B. Carnera teve seu ápice no continental de 37. Jurandir também ali. Tantos outros cuja carreira recordamos com saudades.

VILA BELMIRO GLORIOSO — Calram no campo do Santos os maiores quadros do mundo. Ninguém escapava. Mesmo que vencessem a seleção paulista em Vila Belmiro era tiro e queda. Bons tempos aqueles. O conjunto acima foi remanescente dos famosos craques que tiveram êxito em 27. Vemos, entre outros, Maricelli que morreu pelo futebol. Gradim, Sacy, Neves, Moran, Abreu, Bompelre, Otávio, Cléo e Italo. Todos deixaram o futebol.

HARRY NA META E CANHOTINHO ACOMODADO!...

Do ponto de vista tático, pouca coisa há a acrescentar em relação ao valor do quadro do Palmeiras, depois de sua última exibição. No crepúsculo do certame chegou-se à conclusão de que o Palmeiras não foi um onze que se igualasse em autoridade e hierarquia aos melhores de outros brilhantes períodos, todavia ficou claro que muitos pontos confusos ou incompletos se ajustaram, nos últimos jogos, ganhando certa consistência e dando ao Palmeiras uma situação bem melhor.

ÓTIMO O ÍNDICE DE PRODUÇÃO DA RETAGUARDA

Notamos que se ajustaram os zagueiros, cujo rendimento adquiriu regularidade e segurança. Antes, Sarno não se havia adaptado, mas depois da modificação sofrida pela linha média sua marcação melhorou muito, tanto que em várias partidas chegou a superar nitidamente Turcão. Quanto à Intermediária, hoje está provado que foi um tremendo erro a experiência com Fiume no centro, devendo-se a essa circunstância o apagado desempenho que a equipe teve neste campeonato. Voltando ao primitivo

posto, depois de vencer o natural desequilíbrio que os fracassos no centro determinaram, reconquistou inteiramente o seu prestígio. O índice de rendimento da retaguarda tem sido satisfatório, podendo-se verificar que, apesar dos fracassos do início do campeonato, a defesa do Palmeiras figura como uma das menos vulneráveis. É possível que o alvinegro não se considere plenamente satisfeito com sua linha média, ele que dispôs de notáveis trios, em tempos não muito remotos. Mas é evidente que, pelo menos momentaneamente, essa peça está correspondendo, e tende mesmo a melhorar, desde que para tanto a produção pessoal de Mexicano e Tullo adquira maior consistência. O primeiro caprichando para corrigir os defeitos tantas vezes examinados e o segundo carecendo apenas de maior regularidade e melhor domínio da bola. Tullo às vezes perde o controle das situações por falta de confiança em seu próprio jogo. Como conjunto, a linha intermediária tem sabido se conduzir com relativo acerto, o mesmo

sucedendo com o trio final e com a retaguarda toda, em bloco.

ADQUIRE HARMONIA O ATAQUE

Os frutos do louvável critério de conservar o conjunto já começam a aparecer. Já se pode notar maior harmonia no sistema ofensivo, com tendência para melhor aproveitamento dos recursos pessoais dos dianteiros. A começar pelo extrema direita, cujo maior defeito reside na falta de alvo nos chutes, mas que já começou a marcar, satisfazendo melhor as necessidades do clube. Harry nunca foi ponta e duvidamos que chegue a pontificar como um astro da posição, mas como tem qualidades poderá ser útil desde que adquira um pouco mais de velocidade e exercite bem seus tiros à meta.

Canhotinho merece um capítulo à parte. Foi um motivo de alegria para a torcida e para o cronista. Sempre o consideramos um grande elemento, desde que corrigisse certos erros que já estavam se tornando crônicos. Conservou, finalmente, a posição e executou a missão que lhe é atribuída com rara perfeição, obtendo, assim, grande êxito pessoal. Voltou a ser o Canhotinho das grandes partidas do Palmeiras.

A volta de Bovio será auspiciosa porque o atacante argentino é inteligente e infiltrador, de grande perigo na área. Ahamos, no entanto, que precisa entrar mais na área, forçando a marcação de tentos. Essa é a principal função que lhe deve caber. Quanto ao setor esquerdo, exige-se apenas que os "rushs" de Jair sejam mais positivos, realizados com a

energia que os caracterizava quando era o maior atacante do Brasil. Sem isso tornar-se-á inevitavelmente peso morto na linha atacante. Sua produção melhor muito, em relação aos primeiros jogos, mas ainda pode render mais, se a tanto se dispuser. Lima não precisa de conselhos,

porque em realidade se parece muito com Leonidas, na disposição com que luta pelo clube. Seria apenas conveniente que explorasse um pouco mais seus chutes e também os golpes de cabeça, em que é emérito, fechando de

ODILON C. BRAZ

CARTAS IMPOSSÍVEIS

"Meu caro ZÉ MARIA: Que papel feio você fez! Nunca pensei que você fosse capaz de atitude tão cruel. Afinal de contas, profissional como eu, deveria compreender que a união é o lema adotado pela Associação dos Atletas Profissionais, nossa entidade de classe. A não ser que você seja contrário à nossa bandeira e procure desrespeita-la com tanta facilidade. Que papel feio você fez! Todos o censuraram e continuam combatendo seu procedimento. Francamente que não compreendo a razão de tanta ira. Que lhe fiz eu para receber aquele direto no queixo? Aliás, não foi bem no queixo. Você teve a felicidade de acertar-me em chelo na boca, satisfazendo à sua estúpida vontade. Cai e vi estrelas. Mas, não foi só isto. No chão estava um dente quebrado que só poderia ser meu. Level a mão ao rosto e ela voltou tinta de sangue. Por que fez aquilo, Zé Maria? Confesso que não sei em que se baseou, ou qual o motivo que o teria levado a tanta fúria. Será que foi o "balle" que levou? Se eu soubesse, não teria ballado. Infelizmente é assim. A gente não pode ballar. É preciso ser comedido nos passos. Nada de elegância e passos complicados. Mas, eu me diverti a valer. E você ficou ofendido porque eu quis me divertir, não é isso? Por que não se divertiu também sem ser criminoso? Para uma diversão como essa, é essencial que se tenha classe. Você, porém, não a possui. A classe não é para todos. Que papel feio você fez! Agora, está ameaçado de ser eliminado dos hostes comercialinas. O Tribunal de Justiça Desportiva não o perdoará. Nem poderia ser de outra maneira. Não sei como se arranjará. Culpa sua mesmo e de ninguém mais.

Bem; receba um abraço de quem está procurando um dentista por sua causa, HARRY".



CORINTIANS, 2 VS. XV DE NOVEMBRO, 2



Wutke.

— Calor, "velhinho" ?

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE
OPERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS.

MARCA FÁBRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO** que serão prontamente atendidos.

PUBLICAC.

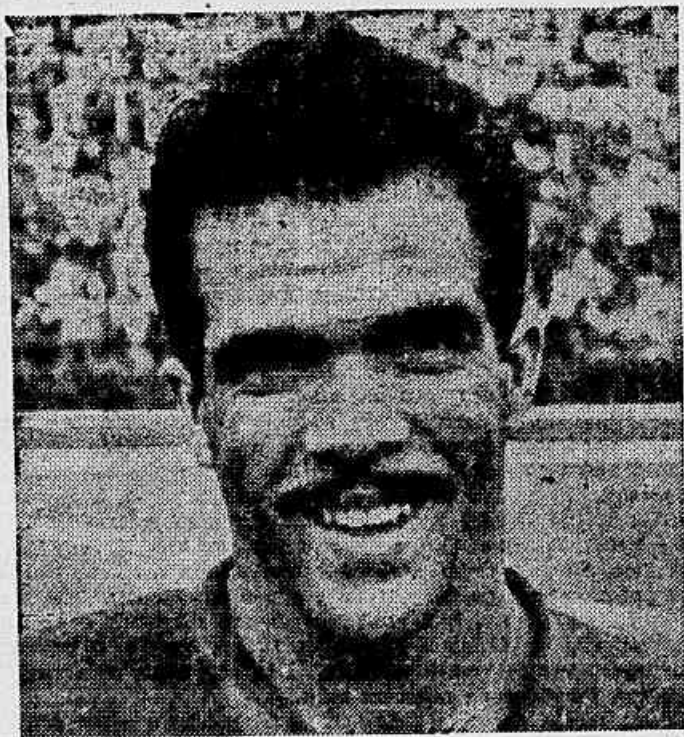


INSTINTO DE GOLEADOR!

Odair, possui, em alto grau, o instinto de goleador. Faltando-lhe certos atributos técnicos, tais como controle de bola, senso do passe e da finta, é extraordinário como consegue marcar tantos gols. Infiltra-se pela área, como uma enguia torna-se mais perigoso do que qualquer outro atacante de São Paulo. Nem Friaça, nem o próprio Baltazar, com a sua velocidade e com a sua indiscutível classe, podem se lhe comparar como artilheiro. Em todos os anos Odair aparece como um dos principais goleadores do campeonato. Em duas temporadas seguidas conseguiu tornar-se o recordista de tentos em uma só partida, com a obtenção de seis tentos, o que, por si só, é um atestado da sua eficiência dentro da área. E este ano por motivos de ordem tática, jogou várias vezes fora de sua posição. Por isso, nem sempre apareceu com brilho. Mas quando voltou à meia esquerda, funcionando como "ponta de lança", desandou a marcar tentos e em pouco tempo se colocou no topo da lista dos artilheiros, disputando com Friaça a primazia da temporada. Seus gols são típicos de malícia e velocidade. Quando menos se espera, eis-lo que surge como um bólido por entre os jogadores para golpear a bola no momento exato. É como se tivesse o dom da usquidade dentro da área, pois está sempre onde há uma possibilidade de marcar. Os zagueiros não sabem como acertar a sua espantosa agilidade e os goleiros veem nele um fantasma, sempre pronto a colocar a testa ou o pé na bola, dando-lhe infalivelmente o destino das redes. Goleador sui-generis, que em nada se assemelha ao Felício ou ao Leonidas dos aureos tempos, tão pouco ao Friaça ou ao Ademar da atualidade, Odair poderia ser chamado, com muita propriedade, o Enguia de Vila Belmiro.

SOLITARIO DO CANINDE'!

Temos notado, ultimamente que o ataque do São Paulo está sofrendo do complexo de "ponta de lança". Procuramos a causa dessa anomalia e fomos encontra-la no afilhadismo de Leonidas para com Ponce de Leon. Tudo se faz pelo centro. O Diamante Negro entra em campo com o numero 9 às costas mas funciona como meia direita e todos os seus desvelos são para o ruivo e perigoso atacante que tem a missão de desbaratar a defesa contraria. Em alguns jogos isso estaria bem, desde que, nas oportunidades, também os ponteiros fossem lançados, principalmente Friaça, cujos dotes de goleador estão sendo desprezados pela linha de frente do São Paulo. Os multiplos ataques pelo centro acabarão esfalfando Ponce de Leon, ao mesmo tempo em que darão a Friaça o cognome de "Solitario do Caninde'". No ultimo jogo do tricolor essa tendencia de jogar pela faixa central constituiu grave erro tatico, que por pouco não acarretou a derrota. Leonidas e Remo se revezaram nas meias e se alguma vez Teizeirinha foi lançado, o mesmo não se pode dizer de Friaça, que era justamente quem deveria ter sido mais acionado, para que pudesse aproveitar o seu poderoso arremate. Com o mesmo empenho com que aplaudimos os indiscutíveis dotes técnicos e táticos da equipe, vimos agora criticar o que tem sucedido ultimamente, pois estamos convencidos de que o apadrinhamento de Ponce, além de prejudicar a produção de Friaça, é um mal para o quadro.



Volveu o grande Simão

Em 46 a Portuguesa de Desportos realizou uma excursão ao norte do Brasil e, na volta, trouxe consigo um craque ainda adolescente, imberbe e tímido. O primeiro treino, entre os novos companheiros, foi um sucesso, mas ninguém, por otimista que fosse poderia supor que pouco tempo depois aquele jovem, que carregava o nome pouco eufônico de Simão, viria a ser um dos mais perfeitos ponteiros nacionais. Feito o período de aclimação entre os aspirantes, passou aos titulares para realizar, em 47 e 48, extraordinárias campanhas. Esquecido por Flavio Costa na primeira convocação para o sul-americano de 49, foi afinal lembrado e tornou-se o titular absoluto, consolidando de vez o seu prestígio.

Este ano quando dele tanto se esperava sofreu ligeiro declínio. Decepcionou tecnicamente, a ponto de se tornar necessaria a sua substituição. No momento, entretanto, encontra-se em fase de franca recuperação. Suas últimas partidas têm agradado em cheio. Já se notam, no seu jogo, os mesmos traços técnicos revelados nas memoráveis atuações do torneio continental e dos campeonatos de 47 e 48. Este acontecimento não é apenas auspicioso para a Portuguesa, que recuperou o jovem e classico ponteiro. É também, e talvez ainda mais, para os aficionados do Brasil inteiro, pois quando se pensa na seleção nacional para a Copa do Mundo, um nome salta logo aos nossos olhos: Simão. Pode haver outros candidatos, mas ele é um serio aspirante ao posto. Volveu na plenitude de sua forma o grande Simão.

Decadencia do baixo calão

Sendo jovem Canhotinho já é no entanto, um veterano. Sua natural inteligência e a experiencia acumulada nos varios anos de atividade ininterrupta, deram-lhe, muito justamente, o honroso posto de capitão da equipe do Palmeiras. É nessa qualidade que vai nos dizer alguma coisa sobre a disciplina no futebol:

"São evidentes os progressos do nosso futebol, em materia de disciplina e de compreensão dos deveres por parte do profissional de futebol. Já vão longe os tempos em que eram comuns brigas e agressões em nossos campos. No momento, estão se escasseando. Raramente se vê um gesto como o de Zé Maria. Como profissional, venho observando com interesse essa melhoria, de caráter gradativo, que principiou há mais ou menos dois anos. Antigamente era comum o palavrão, a ofensa moral, o baixo calão, e até mesmo houve jogadores que não hesitaram em cuspir no rosto do adversario. Hoje em dia ninguém é mais capaz de fazer uma coisa dessas. As ofensas já diminuíram bastante, sendo raras. Não sei exatamente a que atribuir esse progresso, mas não se pode negar que ele existe. Parece que já estamos compenetrados de que exercemos uma profissão e de que devemos respeitar os outros para que eles nos respeitem".

Ao registrarmos esse depoimento estamos jubilosos, porque isto significa que o futebol paulista progride em todos os sentidos e não apenas no terreno técnico. Já se joga em São Paulo sem a preocupação de ferir até a quarta geração do contendor.



O CORINTIANS, SEUS ERROS E SUAS TENDENCIAS...

Imperfeições substanciais, que requerem meditação, foram observadas novamente na equipe do Corinthians. Urge que a direção técnica corrija, o mais depressa possível as falhas existentes, antes que as mesmas produzam consequências danosas. Na defesa, não gostamos de Norival. Não lhe negamos virtudes técnicas, embora um tanto envelhecidas pelo tempo, porque Norival já não é novo. O veterano zagueiro precisa abandonar, definitivamente, aquela mania de fazer lances curtos ou demasiadamente calmos na área, porque isso ainda o entrará no Corinthians. Em Piracicaba, Nilton foi contagiado pelo jogo camará lento de Norival, incorrendo também em vários erros por demasiada lentidão. O Corinthians — eis o que deve entender Norival — não é um quadro eminentemente técnico, como foi o Fluminense em outras épocas, como é hoje o São Paulo ou o River Plate. Pelo contrário, joga à base de fibra e sangue, muitas vezes com energia, seguindo a velha e tradicional escola do San Lorenzo e do Flamengo. Por isso, quanto mais depressa mudar de estilo, tanto melhor para ele e para o quadro.

MAS HÁ OUTROS ERROS

Dos erros notados no sistema defensivo estes da conduta errada de Norival foi o mais grave. Gostamos da firmeza da retaguarda no segundo tempo, quando todo o conjunto evoluiu, beneficiando sobretudo, Nilton, mas não podemos aceitar, como ponto pacífico, que a defesa do Corinthians está absolutamente segura. Talvez seja interessante manter aquela formação, para obter maior harmonia no futuro, mesmo porque qualquer alteração seria de resultados nulos em face dos planos da diretoria. Há uma fórmula, todavia, que poderia ser tentada, com grandes possibilidades de êxito, no clássico de domingo. Uma fórmula que reputamos vantajosa por facilitar o

aproveitamento de Touguinha na intermediária. É a deslocação de Belfare para zagueiro direito, marcando o ponta, como hoje o faz, deslocando-se Belacosa para sua antiga posição de zagueiro central e consequentemente Nilton para meio esquerdo, marcando o outro ponta, ficando Helió em definitivo no centro e Touguinha na direita, apoiando o ataque. Reconhecemos que Nilton está jogando bem, mas queremos que concorde conosco que ele não é um jogador de grandes recursos técnicos. Suas características são mais defensivas do que ofensivas e além disso Touguinha, na função de marcador do ataque, tem inagavelmente maiores possibilidades. É um jogador que tem grande visão do gramado e não pode ficar à margem. No ataque, foi apenas um esforçado. Temos a impressão de que o trio final com Bino, Belfare e Belacosa, ou mesmo Norival se houver recelo de que Belacosa não corresponda no centro, adquirirá maior segurança, o mesmo sucedendo com a intermediária, formada por Touguinha, Helió e Nilton.

NO ATAQUE, LUIZINHO APROVOU

O ataque foi uma lastima no primeiro tempo. Não revelou o menor entendimento. Na fase final, todavia, deixou impressão lisonjeira, mais pelo esforço de seus integrantes. Não acreditamos, porém, que possa resolver no futuro. Para nós, diante dos fatos, somente uma fórmula há capaz de resolver, pelo menos provisoriamente, os problemas do clube. Com a volta de Baltazar o problema do centro está resolvido. Na meia esquerda não pode ser escalado outro que não seja Nenê. É o titular. E na meia direita, o melhor elemento de que dispõe o clube, no momento, é Luizinho. Gostamos de sua produção contra o XV de Novembro e estamos convencidos de que o trio atacante com Luizinho, Baltazar e Nenê convencerá plena-

mente contra o Palmeiras, principalmente se a diagonal for invertida.

Deve ser esse o trio para o jogo com Touguinha de meio direito para lançar Luizinho como "ponta de lança". cremos que o Corinthians poderia resolver muitas de suas dificuldades com esta fórmula.

Vejamos, agora, como seria possível resolver os problemas das

extremas. Diante da má forma física de Claudio, achamos que um descanso lhe seria de grande utilidade. Nesta hipótese, seria interessante a indicação de Noronha para a direita e de Colombo para a esquerda. Caso Claudio possa jogar, na plena posse de todos os seus recursos físicos e técnicos, então Noronha seria mantido na esquerda formando ala com Nenê.

É lógico que essas medidas são indicadas para resolver os atuais problemas, portanto é um remédio provisório aos males técnicos atuais. Não se pode deduzir, do que acima ficou dito, que a solução seria definitiva, porque muitos destes homens não estão ainda preparados para arcar com a responsabilidade dos seus postos, salvo se melhoraram muito no futuro.

MINHAS MEMÓRIAS...

Escreve NORONHA

"Estava passeando no interior, em Sebastião da Estrela, Zona da Mata, Estado de Minas Gerais. Mas, sempre pensava em ser um dia craque de um grande clube do Rio ou de São Paulo. Apareceu, na minha terra, um diretor de Botafogo. Levou-me para a Guanabara. Tinha apenas 17 anos de idade. Após o primeiro treino, assinei contrato como "não amador" com o alvi-negro carioca. Senti a maior alegria de toda a minha vida esportiva.

No Canto do Rio sempre fui muito feliz. Consideravam-me um dos melhores ponteiros do futebol carioca. Em 1947, fomos jogar com o Vasco. Jogo bom, disputado, no princípio. Mas, os vascaínos conseguiram marcar três gols. Perdíamos por 3 a 0. Nosso goleiro Odair, machucou-se. Raimundo, centro-avante, foi para o gol. Não pegou nenhuma bola e perdemos fragorosamente por 14 a 1. Nem nas peladas sofri tamanha humilhação. Foi minha maior tristeza.

O campeonato paulista do corrente ano estava me empolgando. Tive a felicidade de



acertar várias partidas consecutivas e a crônica passou a

considerar-me o melhor ponteiro esquerdo de São Paulo. Um dia, porém, uma contusão me atormentou. Foi obrigado a afastar-me, justamente na hora de confirmar meu prestígio. Fiquei na cerca. Vi o Corinthians perder várias partidas. Quando eu poderia colaborar para a recuperação do meu clube, fiquei de fora, experimentando a mais dura decepção de minha carreira.

Confesso que minha grande, minha maior mágoa mesmo, foi o retrocesso do Corinthians. Iniciamos o campeonato bem, atravessamos, invictos, várias partidas e parecia que 1949 estava para nós. A debacle, porém, começou muito cedo. Aqueles 5 a 3 contra o Ipiranga foi o princípio de toda essa situação terrível que atravessamos. Juro que penso que seríamos campeões, porque o Corinthians estava embalado. Depois, as derrotas se sucederam. E se não abrissemos os olhos, estaríamos perto de Comercial e Nacional, se já não estamos".

HONRA AO MERITO!



Seleção Paulista de 1950

CANDIDATO — Alfredo.

CLUBE — Santos Futebol Clube.

POSIÇÃO — Médio esquerdo.

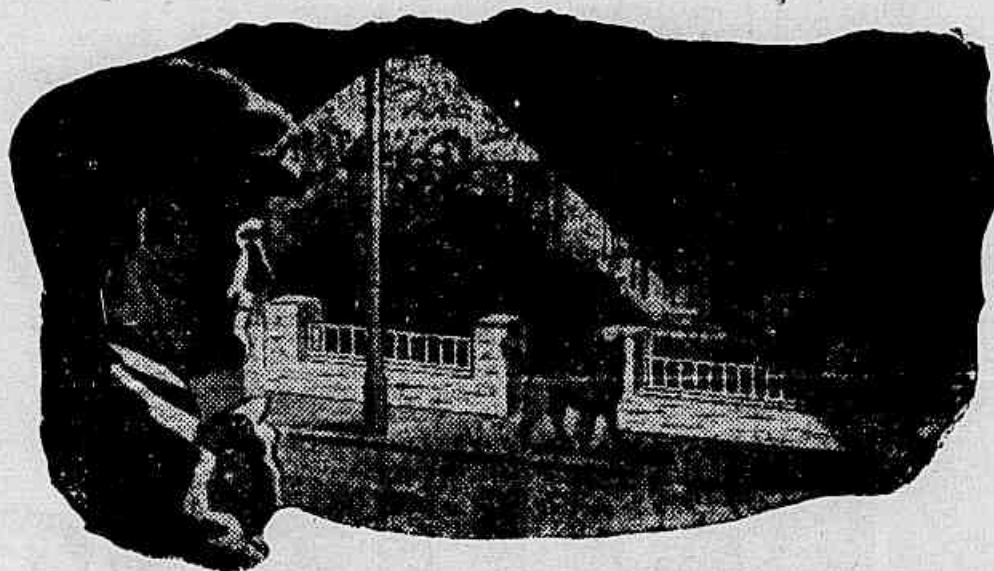
REVELADO — Na temporada de 1948

2 Apontamos, nesta semana, o grande médio esquerdo do Santos Futebol Clube, para a seleção paulista que organizaremos após o atual campeonato, no sentido de disputar o certame nacional de futebol.

No momento, Alfredo, dentro do torneio da Federação Paulista de Futebol, é o médio esquerdo mais credenciado. Nem Noronha e Valdemar Fiume o superam. Sinal da evidência alcançada pelo defensor do alvi-negro pralano, mereço de sua conduta sempre eficiente no posto que defende. Suas características são todas particulares. Marcador do meio contrário, Alfredo sabe avançar quando necessário. Leva o perigo à área contrária, cada vez que tem a oportunidade de se infiltrar. Poucos médios se assemelham a Alfredo no futebol paulista. Por isso, lembramos seu nome, que não pode ser esquecido pelo menos na lista dos convocados. Difícilmente Alfredo perde o duelo com o avanço que marca. Daí, a excelência de seu jogo, aureolado pela disciplina que tem como arma para evitar o retrocesso.

VOCÊ NÃO É BOBO?

Dispõe de algumas horas e é ambicioso! Quer ganhar dinheiro! Aproveite a oportunidade que lhe oferece MOACIR JAMES DRAZ. Procure-o em seu escritório, à rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º andar — sala 207, das 17 às 18 horas.



GUARDAS DE CONFIANÇA!!

Confie a um cofre FIEL

a guarda dos seus haveres.

Ele retribuirá amplamente a sua

confiança. Construídos sob a

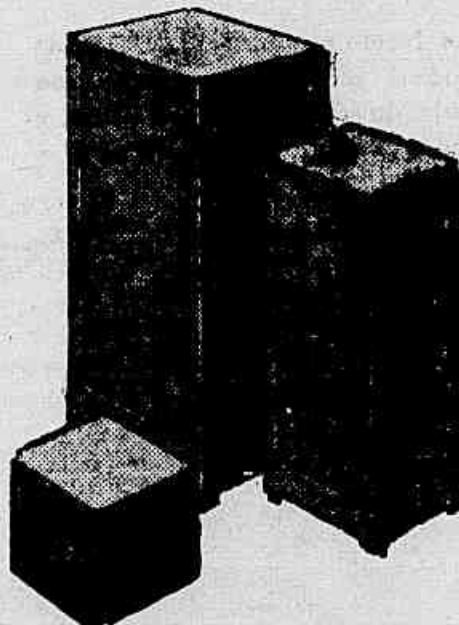
mais apurada técnica, os cofres

FIEL resistem aos mais

exigentes testes de segurança.



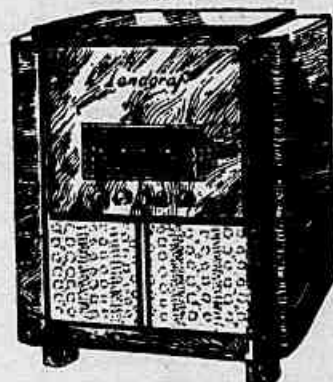
SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA

**5 válvulas, ondas curtas
e longas**



Diretamente da fábrica

Industria de Radiovitrólos
LANDGRAF

R. 7 de Abril, 264



PRONTINHO
 o qual quer hora está
 prontinho para ser
 bebido. o

AMERICANO "SOVIET"
o acrescentar lhe uma pedra
de gelo, uma rodela de limão.

UM VERMITE DIFERENTE
QUE AGRAVA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

NILTON FOI OTIMO AT

Esportista amigo, a história dos jogadores continua tendo episódios atraentes. Hoje, Nilton está focalizado neste trabalho. A medida que se desenrolam os acontecimentos de sua vida agitada, verificará o leitor que o meio esquerdo, atual centro médio do Corinthians, foi verdadeiro campeão do "far-west". Talvez Hollywood o quisesse, se chegasse a conhecê-lo naquela época em que falava mais o espírito de criança de Nilton, que seu verdadeiro juízo.

Nilton percorreu quase todas, senão todas as cidades da Zona da Mata. Nasceu em Pomba, e começou a fazer o rodeio. Seu pai era um mineiro dos bons. Bolaideiro conhecido na região, levava os filhos a trabalhar com ele. Nilton, assim, desde que adquiriu o uso da razão, tornou-se um lutador, ao lado de seu progenitor. Este, austero ao extremo, não permitia qualquer cochilo. Era surra na certa. Talvez ninguém tenha apanhado tanto em criança quanto o defensor corintiano.

Muitas vezes passava seis meses em viagem contínua. Dormia no mato, em barraca que armava com seu pai. Quantas vezes passavam tres ou quatro dias sem encontrar uma casa sequer! Sua alimentação eram frutas silvestres. Quando alcançavam uma moradia qualquer, nada melhor do que o feijão tropeiro com farinha. Desde cedo, Nilton ficou conhecendo as agruras e dificuldades da vida.

O domingo não existia para Nilton. Constantemente, no entanto, os boiadeiros tinham um recurso para passar o domingo. Procuravam a fazenda mais próxima e organizavam o rodeio. Nilton, ao montar os bezerros, acabava ganhando dos outros, porque se transformou, tão cedo, num perito domador de animais. Era uma diversão que significava muito para ele. Pelo menos, não trabalhava no domingo.

Apesar de tudo, Nilton era apaixonado pelo futebol. Parecia predestinado ao estrelato no es-

porte-rei. Como a história de todos, começou a chutar bola de meia, na rua. Era o menino mais aplaudido do lugar. Ninguém se contentava em ver uma pelada, se Nilton não estivesse no meio, dando seus dribles, chutando e marcando gols com fartura. Às vezes, recebia boladas fortes no peito. Chegava em casa sujo, manchado, e podia se preparar para receber uma sova de quebrar o lombo.

Com 12 anos, Nilton já era um craque. Havia em Pomba um clube chamado Paulistano. Era de homens feitos. Mas, cada vez que jogavam queriam Nilton no quadro. Seria arriscado, mas, ninguém sabia marcar gols como ele, pois, sempre foi avante. Chegou o dia do jogo com o Granada, também local. Era o "clássico" pombense. Estádio lotado, com entradas pagas. Os diretores do Paulistano foram busca-lo. Nilton vestiu o uniforme e foi para o campo, embora muita gente estranhasse que um menino estivesse no meio daqueles barbados

Seu pai soube que estava jogando. Comprou uma entrada, e como a maior simplicidade, entrou no campo e pegou Nilton pela orelha, tirando-o do jogo. P'ra quê? O homem recebeu uma vala tremenda. Depois de muita insistência dos presentes, Nilton acabou ficando. O Paulistano venceu por 2 a 0. Dois gols de Nilton. Levaram-no carregado para casa. Seu pai sorriu, sua mãe também, e tudo acabou em santa paz. No mesmo dia seus patrões que eram os donos do Paulistano aumentaram-lhe o ordenado. Ganhava oitocentos réis por dia e passou a ganhar mil e quinhentos.

tos. Cotado com os chefes, Nilton já não trabalhava mais. Ficava na sombra e, de vez em quando levava água para os operários, quando estes lhe pediam.

Alguns dias mais tarde, o Paulistano foi jogar em Passa Cinco, Próximo de Pomba. Nilton combinou com os chefes que iria depois, a cavalo, para despistar seu pai. O animal ficou arreliado, pronto para a viagem. Sem dar a perceber sua trama, Nilton foi à estação despedir-se dos companheiros. O pai, porém, receloso de que partisse, acompanhou-o. Normalmente, voltou com seu pai à casa. Tão logo, porém, ele se desculdou, correu onde estava o cavalo, montou-o e chegou a Passa Cinco primeiro que o trem. Jogou e venceu. Mas que surra quando voltou!

Nilton tinha nove irmãos. Eram dez ao todo. Formavam o time de futebol da família. Ninguém podia com eles. Jogavam os dois contra o resto. Nunca perderam um jogo. Wilson era o mais velho e valente como ele só. Apesar de ser o goleiro, todas as vezes que na frente seus irmãos perdiam a bola por pintar muito, saía do arco e ia bater neles. Isso acontecia, invariavelmente. Nilton apanhou muitas vezes de Wilson.

Percorrendo sempre as cidades da Zona de Mata, Nilton encontra-se em Piraúba. Seu pai ordenou-lhe que levasse à estação uma carta para Ubá. Nilton montou a égua e partiu a toda velocidade. De repente, sem tempo para parar, vê seu irmãozinho atravessando a rua. Faz um esforço sobrehumano para não po-

ga-la. De nada valeu. Paulinho foi atingido com violenta patada pela égua, caiu desacordado e assim ficou durante oito horas. Nilton quase ficou maluco. Nem assim porém, escapou à tunda que lhe deu seu pai.

Outra vez foi em São Geraldo, cidadezinha pacata e silenciosa. As vacas do pai de Nilton haviam sido apartadas dos bezerros. Uma delas, porém, fugiu, em busca daquelle que amamentava. Seu pai mandou que Nilton fosse procurá-la, mas, sempre com a recomendação de muita calma, para evitar correr muito e não fazer estalhafato. Nilton encontrou a vaca. Conduziu-a calmamente. Chegando à estação, porém, elle escapou e voltou. Amigo do canoal e do "far-west", saiu correndo atrás da vaca, por toda a cidade, atravessando ruas e quebrando esquinas. O povo de São Geraldo, desesperado, começou a fugir. Os vendedores fecharam as portas. Enfim, não se viu uma única porta aberta em São Geraldo. Nilton gargalhava. Seu pai esperou-o. Levou-o para o mar distante, e meteu-lhe o cabresto sem dó.

O episódio que vou relatar agora passou-se em Guarani. No fundo do matadouro dessa localidade, passa o rio Pomba. De outro lado, há uma chacara de frutas. Nilton diariamente atravessava o rio a nado, enchia sacola de frutas e voltava. Um dia, estava em cima da árvore completamente nu. O dono da chacara viu-o e dirigiu-se pacamente com uma espingarda. Nilton apressadamente, saltou da árvore e atravessou o rio. O homem atirou, mas, não o alcançou.

Quando Nilton, o maldou-
de, viu a per-
quebrada, a felicidade
de ver vivo a per-
sua, mentranto a per-
seu tio que Nilton quebrado
a perna da quebrada e tio
de Nilton quebrado e tio
prende-a. Nilton o ho-
mem, porque a ami-
ção de Nilton, o tio
o rapaz não se tornou
antes que fizesse as
gradas.

No futebol, não teve também muitas vitórias. Era defensor do Flamengo, em 1943. Num acidente de sua carreira, em cinco minutos passou de goleiro para atacante. Anos depois, em 2 de maio de 1962, atacou em massa e acabou na área do tricolor carioca para dar um sem-pulo. Foi preso junto com ele. Quando saiu, Tim ficou em cima da cabeça do goleiro. Foi o fim da carreira de Nilton. Depois disso, Nilton ficou perdido. Foi condenado a prisão durante seis meses. Quando saiu, deu um jeito de voltar ao futebol.

Terminada a
técnico uruguai-
ria um grande
Vasco, acabou
vende-lo ao G
primeira part
rica, Nilton f
em campo. N
Vieira mand
var-lhe um co
tor vasculas
misso para a
logo termin
o Canto do R
Nilton ficou

QUANDO A CLASSE INDIVIDUAL
SÃO SUPERADOS OS PEQUENOS

FACTORES QUE SALVARAM O SAO PAULO DA
MAURO, RUI E LEONIDAS, EXPOENTES DO
ACIONADOS, PRINCIPALMENTE

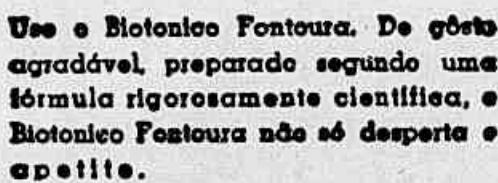
Prosegue o São Paulo, firme, a sua marcha na direção do bicampeonato. Todos os adversários se apresentam dispostos a entrar a sua caminhada vitoriosa, mas um a um, com raríssimas exceções, vão ficando para trás. Como autêntico líder, fazendo praça de ilimitados recursos, o tricolor está a poucos passos da almejada meta.

QUANDO A CLASSE INDIVIDUAL PREVALECE

A bem da verdade, devemos admitir que, no terreno tático, a Portuguesa foi superior. Soube explorar melhor as circunstâncias da partida, adaptando-se desde logo ao estado anormal do gramado. O São Paulo insistiu nos passes curtos, com bola no chão e pelo centro, aliás dentro das suas características, quando o mal indicado seria forçar o jogo pelas extremas, aproveitando ao máximo a velocidade de Teixeira e Friça, que atuavam em terrenos mais favorável. A faixa central do campo estava impraticável: era obvio que, por ali, as escaladas seriam mais difíceis. Porquê, então, não abrir o jogo pelos flancos, fazendo com que o próprio Ponce escalasse pelas laterais? Felizmente, prevaleceu ainda uma vez a classe indiscutível dos jogadores. Rul, revelando-se excelente lameiro, destruiu inúmeras cargas perigosas dos lusos, fazendo paralisar todos os ataques tentados pelo meio-direita. Por também, um dos poucos que com preenderam a inutilidade de

lançamento de m... centro
Por essa razão d... derrado
ao seu estilo d... e bolas
curtas e rast... em valor
util e que mud... ou para
que o seu quib... se derre
rotado. Assim d... conidias
Remo, entretan... encara
regados de arm... defensivo
pecou por falha... por oien
tação tática. Ab... Teixeira
nha, nas vezes... hermane
ceu na meia es... jamal
lançou Friça... todo
tempo em que a... meia di
relta. Foi, enfim... or que
impressionou pela... movi
mentação, nam... val-ver
constante, mas q... produ
ziu para a equi... insisti
nas tramas an... contand
apenas com la... para d
area e com P... o delu
este rigorosamen... ado po
Lorico. Pense d... um es
forçado. Seus c... ros se
breacarregaram... alho
ele sempre det... ta e
missão, carreg... o pa
todos os lados... ocasiõ
propicias. Em... co, ter
sido ainda mu...
A DEFESA T... ERRO
Varias vezes... efesa

Fatta da
APETITE?



Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite, mas pro-



levanta o geral das forças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e reza as forças perdidas.



Fontouze

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LEITURA PREJUDICADA

do Nilton, o maior jogador do mundo, viu-se obrigado a abandonar o futebol para dedicar-se ao trabalho de uma empresa de engenharia. Nilton, que já havia sido campeão brasileiro, não conseguiu encontrar um clube que lhe oferecesse condições adequadas para continuar sua carreira. Ele acabou se tornando um técnico de futebol, trabalhando com vários clubes e seleções. Nilton também foi um dos fundadores da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

lance, Villadoniga riu dois elementos e a marcar o gol, quando Nilton tirou-lhe a bola dos pés e aplicou-lhe varias fintas na area. Villadoniga ficou enfezado. Pegou a bola, e atirou-a com toda a força contra o rosto de Nilton. Este desvencilhou-se, e a bola atingiu em cheio o rosto de Telemaco. Villadoniga foi imediatamente expulso pelo tecnico. Chegando ao vestiario, pois, o treino terminou logo depois, Nilton estava tirando o calção, quando Villadoniga, silenciosamente, sem nada lhe dizer, desferiu-lhe violento soco que lhe abriu o supercílio, fazendo um grande rasgão. Nilton reagiu, mas, foram separados. Villadoniga foi, então mul-

cordando com a muita, o craque uruguaio entrou em litígio com o clube. Por isso, Villadomiga se transferiu para o Palmeiras.

* * *

Quase ninguém sabe que antes de ser medido, Nilton foi um atacante de primeira, em Minas Gerais. Sempre preferiu jogar na meia. Em 1943, a seleção gaúcha, preparando-se, no Rio, para enfrentar os paulistas, teve três jogadores contundidos à última hora e precisou de elementos para completar o quadro reserva, a fim

QUA PREVALECH
S ROS TATICOS

**FRONTE A' PORTUGUESA — MARIO
— OS PONTAS PRECISAM SER MA
CAMPO ESTA' ENCHARCADO**

São Paulo em polvorosa. Utilizando a tática dos contra-golpes, lusos desciam com rapidez, aproveitando os avanços exagerados de Bauer. Nininho recuava. Mauro permanecia na área. Assim, quando Brandãozinho entrava a bola de primeira a Nininho, este imediatamente a pinava, desmarcado. O meia atraía Saverio e estendia na ponta Simão, enquanto ele próprio Nininho invadiam a área. Mauro tinha, assim, de lidar com três homens, até que Saverio e Bauer voltassem para cobrir os seus atacantes. Este esquema de jogo foi seguido matematicamente pela Portuguesa. Era sempre a mesma coisa: ataques rápidos que causavam geralmente a desorganização no último reduto sampaulino. Felizmente, mais uma vez veio em auxílio da equipe a classe individual de alguns jogadores. Ruy estava sempre atento e Mauro conseguia facilmente se deixava bater, em duelo pessoal com o adversário. Por seu turno Mario, chamado para intervir com frequência, eliminava o perigo com as suas incriveis "pegadas".

A impressão que nos ficou da última partida do líder, foi esta: O São Paulo teve vários erros técnicos, decorrentes do seu próprio estilo de jogo, leve e científico, mas as suas reservas físicas e extraordinário valor individual — seus craques foram fatores que sobrepuseram àquelas deficiências, concorrendo para que o quadro ganhasse mais um ponto ao campeonato.

de poder realizar o coletiva. O Vasco emprestou-lhes Nilton, Cordeiro e Sampaio. Faltava centro-avante e Nilton ocupou a posição. O centro-médio titular gaúcho era Ávila e Touguinha o reserva. Nilton começou a impressionar, marcando dois gols, um dos quais, de "bicoleta". E a torcida vascaína gritava: — "Por que o Vasco não contrata esse centro-avante?" Naquela ocasião o comando da ofensiva era o maior problema dos cruzmaltinos. Diogo Rangel respondeu-lhes: — "Esse

é noivo; é o Nilton, minha gente". Mas, nunca se pensou no Vasco em colocá-lo no ataque.

**Escrovo —
WILSON BRASIL**

Como não podia deixar de ser, Nilton também teve sua rixa com Helleno, no Botafogo. Estavam

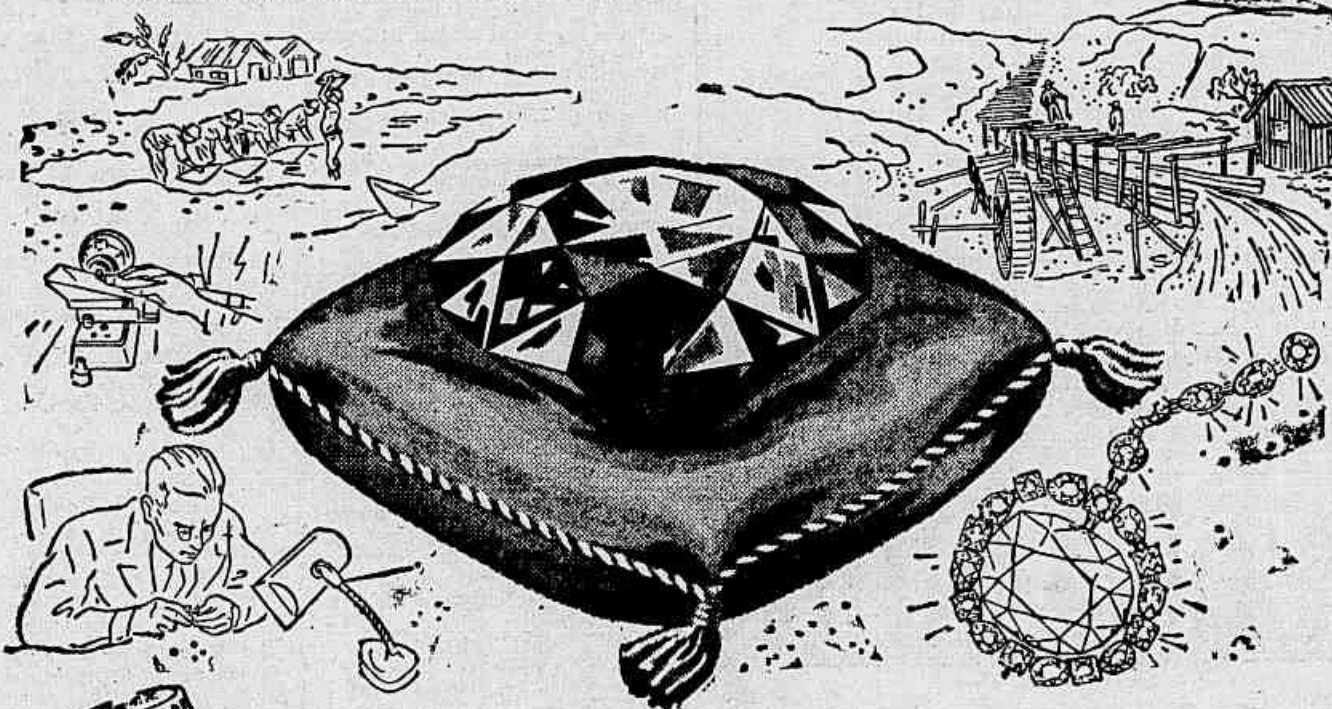
treinando em General Severiano. Nilton no quadro titular, como centro-medio, pegou a bola, e Heleno pediu que lhe a passasse. Nilton virou-se, finto um adversario, e passou a outro companheiro melhor colocado. Heleno ficou furioso e começou a desacata-lo. Nilton, desafiando-o, disse-lhe: — "Se você é mesmo o dono do time, como dizem, fale ao Martin para me tirar do quadro". Heleno dirigiu-se a Martin, então tecnico alvi-negro, e disse-lhe: — "Martin, você tira o Nilton do treino

ou saio eu". Martim, imediatamente, substituiu Nilton. Heleno era mesmo o dono do time. Tudo passou, porém, e Nilton e Heleno continuaram como amigos, pois, o meio esquerdo corintiano afirma que apesar do genio do famoso centro-avante, trata-se de um excelente companheiro e amigo. Heleno ficava irritado quando, sentados na mesma mesa para as refeições, Nilton comia cebola e alho à vontade. Heleno tinha pavor desses alimentos, porque não suportava o cheiro.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O "Cruzeiro do Sul"

Embora fossem eternas as suas virtudes de joia rara, antes de ser descoberto não passava de uma cristalização de carvão, feita pelo calor da Natureza, permanecendo incrustado, em estado bruto e inútil, no coração da terra. Somente depois de passar pelas mãos de magos joalheiros, que o lapidaram, é que o "Cruzeiro do Sul" recebeu as características, o brilho e o valor que o distinguem em todo o mundo.



Única e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar



MARCA REG.

deliciosa e refrescante

- COCA-COLA REFRESCOS S.A. - Rua Visconde de Parnaíba. 1486 - São Paulo -

ENCADENAÇÃO

Na milha lotérica, o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros
ROBOT — E' matungo. Fora.
BELGICA — Veloz. Azar.
URUBITINGA — As vezes "val".
Olho.
FARROUPILHA — Estreante.
Fraca.
EXPLOSIVA — Poderá pagar
placé.
SULFANIL — Nosso palpíte.
RIO TUA — E' grande rival.
JBA'E — Ruim. Fora.
2.º PAREO — 1.400 metros
BACURI — Força. Deve vencer.
IRON — Grande ruim. Fora.
IVRESSE — Só é veloz. Azar.
FESTA — Estreante. Muita fé.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPEs, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS ALISTADOS PARA OS DEZESEIS PAREOS DESTA SEMANA

MARROEIRO — Para a dupla é bom.
JADE — Matungo. Fora.
SULTANA — Melhorando. Rival.
DOTI — Estreante. Uma bela. Olho.
3.º PAREO — 1.500 metros.
CLEVELAND — Tudo a favor. Nosso palpíte.
DERIVA — Para a dupla é viavel.
P. DE OFIR — Decaiu. Dificil.
JAMURI — E' fraca. Fora.
LACRAIA — Ainda em turma e jeito. Rival.
4.º PAREO — 1.400 metros
CARAMAN — Volta bem. Bom placé.
DESTEMOR — Ótimo reforço.
HANOVER — E' mais uma vez a força.
MARLEN — Para a dupla é viavel.
ILUMINURA — Atrevida. Azar.
MINERVA — E' outra a turma. Há fé.
PUCHO — Fraco. Fora.
5.º PAREO — 1.400 metros
CALUBA — E' a força. Deve vencer.
HEDEREA — Tropel bravo. Fora.
IGAPO' — Melhorando. Cuidado...
CORTEZA — Para a dupla é viavel.
MIRIANTO — Continua ótimo. Inimigo.
PENICILINA — Fraca. Fora.
GIRALDA — Produziu ótimo exercicio.
V. GRANDE — Como azar, é o melhor.
6.º PAREO — 1.500 metros
T. IMPERIAL — Agora poderá desencabular.

GONDELEIRO — Estreante. Dificil.
BANJO — Como azar é bom.
NOVELA — Pouco progrediu. Fora.
JOVIAL — Turma a jeito. Rival.
JOGRAL — E' ruim. Dificil.
MAZUMA — E' fraquinha. Fora.
MORE OR LESS — Não cremos.
BYRON — Estreante. Bom azar.
7.º PAREO — 1.400 metros
GOSTOSO — Tem partidarios.
SASSIADO — Pouco fará, devido à raia.
CAMBI — Continua "voando". Nosso palpíte.
CARTUCHO — Sempre falado. Fora.
INQUETO — "Tinindo". Inimigo.
MARFADA — Não deve ficar fora de cogitações.
GOMERY — O melhor azar.
FORASTEIRO — Não nos agrada.
8.º PAREO — 1.400 metros
CEZARION — E' confirmador.
ANDARIEGO — Ruim. Fora.
CARANDA' — Tropel bravo. Fora.
MOLDURA — Para a dupla é boa.
AMITIE' — Fraca. Fora.
HANDFUL — Nesta turma é azarão.
IUCATAN — Só veloz. Dificil.
ACADEMICO — Grande candidato a vitória.
CAD. EUGENIO — Para azaristas é bom.
ARAL — Não deve ser desprezado.
JUBILOSO — Companhia brava. Fora.
PANDEMONIO — Muito matungo. Fora.
ILUSTRE — Não nos agrada, pois é ruindade.

DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros
ARAPUAN — E' uma das forças.
JATY — Cuidado com essa no gramado.
MINEAPOLIS — Não é confirmador. Dal...
EGLE — Tem partidarios.
BUGMAR — Não deve ficar fora de cogitações.
BOABDIL — Defenderá nosso palpíte.
BONECA — Irregular. Cuidado, todavia.
AMOROSA — Para os azaristas é bom.
2.º PAREO — 1.400 metros
GRANITO — Melhor. Pode vencer.
MAITACA — Regula com o companheiro.
PANDEGO — Sómente como azar.
CORS. NEGRO — Poderá até vencer.
JOTA — Fraquinha. Dificil.
ROSSELLA — Não cremos.
3.º PAREO — 1.400 metros
JUPITER — Tudo a favor. Não deve perder.
MORAVIA — Para a "11" é boa.
HELMY — Como azar é ótimo.
JUNDIA' — Tropel forte. Fora.
JABORANDY — Vai formar a dupla.
MORDAÇA — Reforça a "chave" três.
ECLAIR — Inimigo este.
LIBELLO — Fraco. Dificil.
4.º PAREO — 1.400 metros
ITANORA — E' ainda a força.
SINUELO — Fraco. Fora.
VISAGEM — Para a dupla é viavel.
REPRISE — Na grama vai correr muito.
SUIT — Não deve ser desprezada.
IPÊ — Nada fará. Fora.
HORSA — Não cremos.
COMETA — Outro que pouco fará.
JANDA — Na relva, poderá aparecer.
DANSARINO — Cuidado com este.
5.º PAREO — 1.300 metros
S. MORENA — Não pode perder.
GALHARDIA — Veloz apenas. Fora.
DIONE'A — Matunga. Fora.

ESCOTEIRA — Poderá aparecer.
ASTUCIOSA — Tem tudo a jeito. Rival.
CARAVANA — Não figurou no domingo. E agora?
MORENA — Vale sempre uns placés.
PRINCEZINHA — Matunguinha. Fora.
HERODIA — Não nos agrada.
ZORZAL — Foi dos ultimos. Fora.
ONZE — Ótimo para o placé.
CORACA' — E' bom reforço.
6.º PAREO — 1.400 metros
MIRACULO — Força agora.
CABOTINO — Chovendo é bom reforço.
HAMLET — Para a dupla é viavel.
PEROBINHA — Não cremos, apesar do pesinho.
GUANUMBI — Cuidado com este.
CAMERINO — Vai figurar com destaque.
THEIRA — Vale uns placés.
GONGUÊ — Tropel bravo. Fora.
C. PRISCA — Muito cuidado com este, pois é valentão.
GIBELINO — Aqui é difícil, principalmente no gramado.
IPO — Pouco fará.
7.º PAREO — 1.600 metros
ALABARCAS — Estreante. Rival.

HALCON — Não cremos.
JACAREI — E' ótimo azar.
LACRAU — Val leve. Cuidado.
GAZELA — Correndo muito. Rival.
AMPERO — Volta de cura. Dificil.
HEBREU — Pouco fará. Fora.
ESQUILO — Tem partidarios.
UBATANA — Não deve ficar fora de cogitações.
"V" — Melhor que a companheira. Pode vencer.
KELLY — E' do gramado. Candidata.
ECLAIR — Turma forte. Dificil.
HORUS — Concorrente de meritos.
URENO — Reforço ótimo.
DIRCE — Pouco fará. Fora.
8.º PAREO — 1.500 metros
VIBOR — E' uma das forças.
BUMBO — Matungo. Fora.
VOADORA II — Possibilidades remotas.
COQUINHO — Nosso palpíte.
SING SING — Pouco fará.
TUCUMAN — Fora do pareo.
STONE — Vale uns placés.
PAMPA MIA — Rival de meritos.
ARABE — Tropel bravo. Dificil.
LEON — Aqui será dos ultimos.
VAGABAND — Fraco. Fora.
CASIOGEL — Possibilidades remotas.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.400 metros	2(5) Astuciosa, V. Pinheiro . . 56
(1) Arapuan, J. Nascimento . . 56	(6) Cherie, M. Signoretti . . 56
1(2) Jaty, L. González . . 54	(7) Caravana, R. Olguin . . 54
(3) Mineapolis, P. Vaz . . 56	3(8) Morena, A. Cataldi . . 54
2(4) Egle, O. Rosa . . 54	(9) Princezinha, R. Urbina . 56
(5) Bugmar, O. Palacci . . 54	(10) Herodia, A. Nobrega . 54
3(6) Boabdil, I. Lemoski . . 56	4(11) Zorzal, A. Altran . . 56
(7) Boneca, L. Urbina . . 54	4(12) Onze, D. Garcia . . 58
4(8) Amorosa, V. Pinheiro . 54	(13) Coraca, W. O. Silva . . 58
2.º PAREO — 1.400 metros	6.º PAREO — 1.400 metros
1 Granito, O. Rosa . . 55	(1) Miraculo, L. González . 58
" Maitaca, A. Nobrega . 53	1(2) Cabotino, O. Rosa . . 54
2 Pandego, P. Vaz . . 55	(3) Hamlet, R. Olguin . . 52
3 Cors. Negro, E. Garcia . 55	2(3) Perobinha, A. Nappo . . 48
(4) Jota, O. Reichel . . . 53	(4) Guanumbi, J. Carvalho . 53
4(5) Rosella, M. Signoretti . 55	(5) Camerino, N. Pereira . 50
3.º PAREO — 1.400 metros	3(6) Theira, E. Garcia . . 54
(1) Jupiter, L. González . . 56	(7) Gonguê, A. Altran . . 54
1(2) Moravia, E. Vieira . . 54	(8) C. Prisca, A. Nobrega . 54
(3) Helmy, O. Rosa . . . 54	4(9) Gibelino, P. Vaz . . . 50
2(4) Jundiá, E. Garcia . . 56	(10) Ipo, XX 54
(5) Jaborandy, L. Osorio . . 56	7.º PAREO — 1.600 metros
(6) Mordaça, P. Vaz . . . 54	(1) Alabarcas, O. Rosa . . 56
(7) Eclair, J. Nascimento . 56	1(2) Halcon, L. González . . 55
4(8) Libello, J. Carvalho . . 56	(3) Jacarei, R. Pacheco . . 58
4.º PAREO — 1.400 metros	(3) Lacrau, R. Olguin . . 49
(1) Itanora, L. González . . 54	(4) Gazela, E. Garcia . . . 52
1(2) Sinuelo, R. Olguin . . 54	(5) Ampero, V. Martin . . 56
(3) Visagem, P. Vaz . . . 54	(6) Hebreu, R. Urbina . . 54
2(4) Reprise, O. Reichel . . 52	(7) Esquilo, L. Osorio . . . 58
(5) Sult, W. O. Silva . . . 52	(8) Ubatana, P. Vaz . . . 56
3(6) Ipê, A. Francisco . . . 56	3(9) V. XX 55
(7) Horsa, M. Signoretti . 52	(9) Kelly, J. Carvalho . . 56
(8) Cometa, J. Carvalho . . 58	(10) Eclair, XX 55
4(9) Janda, F. Sobreiro . . 52	(11) Horus, J. Nascimento . 58
10 Dansarino, L. Osorio . . 54	(12) Dirce, A. Nobrega . . 56
5.º PAREO — 1.300 metros	8.º PAREO — 1.500 metros
(1) S. Morena, Raimundo . . 58	(1) Vibor, I. Lemoski . . . 56
1(2) Galhardia, J. Alves . . 58	1(2) Bumbo, O. Santos . . 58
(3) Dionéia, J. P. Sousa . . 56	(3) Voadora II, J. Carvalho . 56
(4) Escoteira, O. Rosa . . 54	(4) Coquinho, M. Signoretti . 58

APREFERIDA

Amanhã

2 Milhões

DE CRUZEIROS FEDERAL

— NA RODA DA SORTE —

10 profissionais indicam "barbadas"

Foram os seguintes os profissionais, que, nesta semana foram arguidos pela reportagem de MUNDO ESPORTIVO, a fim de fornecer as "barbadas" aos nossos leitores: O. Rosa, M. Farrajota, W. Raimundo, S. Mendes, P. Vaz, W. P. Mendes, L. Gonzalez, E. Campoza, J. Nascimento e C. Morgado. Eis as indicações:

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Arapuan . . . 3	Granito . . . 4	Jupiter . . . 5	Itanora . . . 5	S. Morena . . 5	Miraculo . . . 3	Alabarcas . . 1	Vibor . . . 2
Mineapolis . . 2	Pandego . . . 2	Helmy 1	Visagem . . . 2	Escoteira . . 2	Hamlet . . . 1	Lacrau . . . 1	Coquinho . . 3
Egle 1	Cors. Negro . . 3	Jaborandy . . 3	Reprise . . . 2	Astuciosa . . 1	Guanumbi . . 1	Gazela . . . 2	Stone 1
Bugmar 1	Rossela 1	Eclair 1	Suit 1	Morena . . . 1	Camerino . . 2	"V" 3	Pampa Mia . 3
Boabdil 3				Onze 1	Theira 1	Kelly 2	Arabe 1
					C. Prisca . . . 2	Ureno 1	

A JUM PASSO DO TERCEIRO POSTO O SANTOS PRECISA ACAUTELAR-SE

Até hoje o ataque não se armou — Carece esse selor de um centro-avante eficaz — Antoninho é muito irregular — Pinhegas e Alemãozinho ainda não são os mesmos de 48 — Vive o ataque santista dos gols de Odair

Embora a campanha do Santos no atual campeonato não seja tão empolgante quanto a do campeonato passado, o alvi-negro praiano adquire méritos para se colocar entre os cinco melhores conjuntos, mercê do trabalho eficaz de seus defensores. Se em 48 foi vice-campeão, continua o Santos desfrutando, em 49, de igual prestígio, a despeito de não estar ameaçando os ponteiros com a eficiência que o credenciou em 48 como segunda força do torneio.

Existem, na verdade, os pontos fracos no conjunto santista. O ataque, por exemplo, até hoje não se armou. Carece de maior agressividade, melhor senso de penetração na área contrária, e,

sobretudo, arremates mais certos. Soubemos que muitos chutes foram desferidos à méta do Jabuquara, domingo ultimo, chutes esses que Mauro neutralizou com pericia incomum. Mas, ainda assim não se pode dizer que o ataque santista acertou. Precisamos esperar. Prova de fogo ele terá daqui a quinze dias, quando enfrentar o São Paulo, no Pacaembu'.

Entre as coisas erradas do ataque, está a presença de Juvenal. Trata-se de um jogador medíocre. Juvenal não é elemento para o Santos. Além de não ter predicados, só chuta com um pé. Centro-avante assim, nunca pode ser um grande jogador. Para o

Santos, melhor será a aquisição de um novo elemento para o posto, tão logo termine este campeonato, se quiser disputar em 1950 com uma ofensiva realmente respeitável. Existem tanto bons centro-avantes espalhados por aí!

As duas alas atacantes são boas, apesar de alguns elementos não estarem em forma satisfatória. Antoninho tem brilhado em alguns jogos, para decair sensivelmente em outros. Aliás, parece que Antoninho joga quando quer. Seria conveniente que seria advertência lhe fosse feita, no sentido de que Antoninho produzisse com regularidade, pois, ninguém pode contestar que se trata, indiscutivelmente, de um dos mais categorizados avanços do futebol paulista. Um dia bem, outro dia mal, todavia, Antoninho, não pode ser sempre útil.

Talvez a vanguarda do Santos não tenha alcançado um nível mais elevado de produção, porque além do fato da irregularidade de Antoninho, existe também a circunstância especial que constitui, no caso, a fase pouco auspiciosa de Pinhegas que ainda não repetiu suas magníficas atuações do ano passado. Alemãozinho reapareceu, mas, não conseguiu reviver suas jornadas mais felizes, uma vez que parece não se sentir ainda à vontade, desde que voltou. A verdade é que o ataque tem vivido em 49 dos gols de Odair, do seu oportunismo e da pericia com que vence os arqueiros adversários. Agora, na luta pelo terceiro posto, a um ponto atrás da Portuguesa de Desportos, o Santos precisa acautelar-se, a fim de não sucumbir.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPE-
NINGA, 273
6.º — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos
Esportivos. Brasil e Tupan
— Camisas de Passelo, Ra-
incoat — Capas para Chu-
va, Scotty e Mesco — Gra-
vatas. Formosinho — Luvas.
Atlas — Lingerie de malha
de algodão, Neptuno — Ma-
lhas para Homens, Snras.,
e Crianças. Derby (Suez)
Meias — (Hippica) Meias
comuns. Neptuno — Roupas
de Banho

MONTARIAS DA "SABATINA"

Amanhã, em Cidade Jardim, a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo fará realizar o brilhante programa que abaixo publicamos:

1.º PAREO — 1.300 metros

(1) Robot, A. Franço . . . 58

(2) Belgica, H. Washinsky 56

(3) Urubitinga, O. Santos 56

(4) Faroupilha, D. Garcia 56

(5) Explosiva, S. Godoy . . 56

(6) Sulfanil, W. Mazala . . 53

(7) Rio Tua, A. Tucillo . . 58

(8) Ibaé, L. Lobo 58

2.º PAREO — 1.400 metros

(1) Bacuri, W. Raimundo . . 58

(2) Iron, P. Vaz 56

(3) Ivresse, O. Reichel . . 54

(4) Festa, W. O. Silva . . 54

(5) Marroeiro, V. Pinheiro 56

(6) Jade, M. Signoretti . . 56

(7) Sultana, D. Garcia . . 54

(8) Dotti, O. Rosa 54

3.º PAREO — 1.500 metros

(1) Cleveland, R. Corrêa . . 56

(2) Deriva, L. Osorio . . . 56

(3) Perola Ofir, Signoretti 56

(4) Jamuri, L. González . . 56

(5) Lacraia, J. Carvalho . . 56

4.º PAREO — 1.400 metros

(1) Caraman, J. Carvalho . . 52

(2) Destemor, J. Alves . . 52

(3) Hanover, J. Nascimento 56

(4) Marlen, R. Olguin . . . 54

(5) Iluminura, O. Rosa . . 54

(6) Minerva, N. Pereira . . 52

(7) Pucho, A. Lucca 58

5.º PAREO — 1.400 metros

(1) Caluba, R. Olguin . . . 58

(2) Hederéa, L. Osorio . . 58

(3) Igapó, A. Nobrega . . . 56

(4) Cortezá, P. Vaz 56

(5) Cortezá, P. Vaz 56

(6) Mirianto, O. Reichel . . 56

(7) Penicilina, M. Carvalho 56

(8) Giralda, O. Rosa . . . 54

(9) Volta Grande E. Vieira 52

6.º PAREO — 1.500 metros

(1) T. Imperial, P. Vaz . . 55

(2) Gondoleiro, O. Rosa . . 55

(3) Banjo, L. González . . 55

(4) Novela, V. Pinheiro . . 53

(5) Jovial, O. Reichel . . . 55

(6) Jogral, A. Altran . . . 55

(7) Mazuma, J. Carvalho . . 53

(8) More or Less, L. Osorio 55

(9) Byron, N. Monteiro . . 55

7.º PAREO — 1.400 metros

(1) Gostosão, O. Rosa . . . 56

(2) Sassiado, R. Olguin . . 54

(3) Cambi, J. P. Sousa . . . 54

(4) Cartucho, R. Corrêa . . 52

(5) Inqueto, R. Urbina . . 54

(6) Marfada, O. Reichel . . 56

(7) Gomery, P. Vaz 54

(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

8.º PAREO — 1.400 metros

(1) Cezarion, L. Gonzalez . . 54

(2) Andariego, O. Reichel . . 58

(3) Carandá, E. Garcia . . . 52

(4) Moldura, R. Olguin . . . 56

(5) Amitté, W. Raimundo . . 54

(6) Handful, J. Montanha . . 54

(7) Iucatan, A. Altran . . . 56

(8) Academico, V. Pinh. F.º 58

(9) Cadete Eug., J. Carvalho 54

(10) Aral, W. O. Silva . . . 56

(11) Jubiloso, J. P. Sousa . . 58

(12) Pandemonio, n. corerá . . 48

(13) Ilustre, A. Cataldi . . . 56

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Canhotinho fala de Helio

"Quem vê Helio num campo de futebol, percebe, pelo simples fato de vê-lo, que se trata de um jogador com credenciais, que possui virtudes essenciais para ser um craque de primeira grandeza. Sempre admirei-o. Helio me agrada tanto técnica como cavalheirescamente. Seu trabalho numa partida faz-se notar com facilidade, porque sua produção cresce à medida que o quadro necessita de sua colaboração maior.



Vi Helio agigantar-se muitas vezes, sozinho, no quadro corintiano, procurando um resultado que não fosse a derrota. Seu espírito de luta impressiona-me. Nunca Helio se entrega. Desanimado não é para ele. Às vezes o conjunto está próximo do naufrágio, mas, com sua pericia, seu entusiasmo; sua vontade de ver o Corinthians vencer, leva-o a desenvolver um esforço sobrehumano para conseguir o triunfo. Além de toda essa fibra, Helio possui classe suficiente para ser um jogador de excelentes recursos que se coloca na galeria dos grandes jogadores do futebol paulista. Sabe de uma coisa? Observo Helio desde o tempo em que ainda era incerta sua posição no Corinthians. Se-

gui sua carreira, vi-o subir e vencer. Helio era muito combatido. Todos diziam que não estava a altura de um quadro como o Corinthians. Uma onda tremenda formou-se contra ele. Helio, porém, insistiu. Foi perseverante, porque sabia que um dia alcançaria seu objetivo. A constância foi sua grande arma. Hoje, é elemento imprescindível ao Corinthians e um ídolo de sua torcida. Entrega maravilhosamente uma bola. O companheiro não precisa quebrar a espinha para receber seu "passe", porque ele manda o balaço ao endereço certo. Leal ao extremo, mesmo no calor de uma luta dramática, Helio não se excede, nem procura atingir propositalmente o adversário. Aliás, sua disciplina é impecável. Ótimo dominador da bola e com grande visão de jogo, sabe orientar seus companheiros nas partidas mais difíceis. Há quem lamente o fato de Helio não ter um físico agigantado, dizendo que isso o prejudica. Pelo contrário; para mim, as qualidades técnicas de Helio superam essa possível deficiência que dizem influir no seu rendimento".



EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

LOTÉRIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

IOGOS DA SEMANA

QUADROS

RESUMO

S. PAULO, 1 — Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

PORTUGUESA DE DESP. 1 — Bolívar; Loric e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Aspirantes: Portuguesa, 2 a 1. Local — Pacembu.

CORINTIANS, 2 — Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Castro, Edelcio, Touguinha, Luizinho e Noreinha.

XV DE NOVOEMBRO, 2 — Ari; De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adolfo; Antoninho, Mandú, De Maria, Gato e Antonio Carlos.

Aspirantes: Corinthians, 4 a 1. Local — Piracicaba.

PALMEIRAS, 5 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tullio e Fiume; Harry, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

COMERCIAL, 2 — Jaime; Carvalho e Zé Maria (Clovis); Valano, Clovis (Manuelito) e Artur; Nilo (Irineu), Manuelito (Nilo), Irineu, Careção e Agostinho.

Aspirantes — Palmeiras, 6 a 1. Local — Parque Antárctica.

SANTOS, 1. JABAQUARA, 1.

SANTOS, 1 — Chiquinho, Helvio e Dinho; Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA, 1 — Mauro, Domingos e Souza; Nelson, Cici e Feljó; Amaral, Leopoldo, Augusto, Veiguinha e Brandãozinho.

ASPIRANTES — Santos, 3 a 1. LOCAL: Pinheiro Machado.

A mesma "chance" que sobrou ao S. Paulo no jogo contra o Palmeiras esteve ao lado da Portuguesa. Oportunidades incríveis foram perdidas pelos avançados sampaulinos que, por duas vezes, esbarraram com o gol à disposição pela frente. Houve, de início, emprego da "carradinha" por De Domenico e que, percebido a tempo pelos tricolores, ocasionou uma confusão completa na retaguarda "lusa". No segundo tempo as instruções do técnico foram outras e a Portuguesa conseguiu fugir à derrota; graças ao jogo realizado pelos flancos e ao abandono da defesa cerrada. Destacaram-se: Bolívar, Brandãozinho, Santos, Simão, Mario, Bauer, Rui e Leonidas. — 1.º tempo: S. Paulo, 1 a 0 (Remo). — Final: empate, 1 a 1 (Pinga I) — Juiz: Harry Rowley, bom. — Renda: 235.806,00.

Durante o primeiro período houve domínio do clube piracicabano que não conseguiu traduzir em tentos sua superioridade territorial. Após o intervalo os corintianos voltaram dispostos e logo de início diminuíram a diferença para no final graças a um tiro longo de Belfare e uma falha lamentável de Ari chegaram ao empate. Resultado justo. Destacaram-se: Luizinho, Noreinha, Belfare, Nilton, Idarte, Mandú, De Maria, Gato e Cardoso. — Primeiro tempo: XV de Novembro, 2 a 0 (Gato e De Maria). — Final: empate, 2 a 2 (Touguinha e Belfare). — Juiz: Wilfred Lee, regular. — Renda: 47.056,00.

Jogo fácil para o Palmeiras. No princípio o Comercial ofereceu alguma resistência mas acabou por tombar diante da maior classe do adversário. Foi fraquíssimo o desempenho do ataque comercialino a ponto de surgirem várias formulas durante o desenrolar do jogo. O lance mais movimentado foi o da agressão de Zé Maria sobre Harry, autêntico caso de polícia que custou algumas garrafadas ao defensor do Comercial. Destacaram-se: Turcão, Harry, Canhotinho, Jair, Jaime, Clovis, Manuelito e Agostinho. — Primeiro tempo: Palmeiras, 1 a 0 (Abelardo). — Final: Palmeiras, 5 a 2 (Harry 2, Canhotinho, Lima, Nilo e Manuelito) — Juiz: Sunderland, bom. — Renda: 22.010,00.

O Santos forçou muito mas não conseguiu realizar os gols arquitetados graças ao bom desempenho de Mauro, que neutralizou com grande "chance" os maiores tiros à sua meta. A defesa de Vila Belmiro desempenhou o seu papel mas o ataque falhou. Também a linha do Jabaquara não teve maiores méritos. O 2º tempo foi do Santos que se atirou à luta disposto a vencer, sem o conseguir. Resultado justo, se considerarmos a resistência da defesa jabaquarense. Destacaram-se: Mauro, Domingos, Feljó, Augusto, Helvio, Alfredo, Alemãozinho e Nenê. Primeiro tempo: empate, 1 a 1 (Juvenal e Veiguinha). — Final: 1 a 1. — Juiz: Percy Snape, bom. — Renda: Cr\$ 41.466,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS

1.º Bolívar (Port. Desp.)
2.º Mario (São Paulo)
3.º Mauro (Jabaquara)
4.º Jaime (Comercial)
5.º Lourenço (Palmeiras)
6.º Bino (Corinthians)
7.º Chiquinho (Santos)
8.º Ari (XV)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.º Loric (Port. Desp.)
2.º Turcão (Palmeiras)
3.º Helvio (Santos)
4.º De Sordi (XV)
5.º Saverio (São Paulo)
6.º Domingos (Jabaquara)
7.º Norival (Corinthians)
8.º Carvalho (Comercial)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.º Idarte (XV)
2.º Mauro (São Paulo)
3.º Nino (Port. Desp.)
4.º Belacosa (Corinthians)
5.º Sarno (Palmeiras)
6.º Dinho (Santos)
7.º Souza (Jabaquara)
8.º Zé Maria (Comercial)

MEDIOS DIREITOS

1.º Belfare (Corinthians)
2.º Bauer (São Paulo)
3.º Santos (Port. Desp.)
4.º Cardoso (XV)
5.º Nenê (Santos)
6.º Mexicano (Palmeiras)
7.º Valano (Comercial)
8.º Nelson (Jabaquara)

CENTRO-MEDIOS

1.º Rui (São Paulo)
2.º Nilton (Corinthians)
3.º Brandãozinho (Port. Desp.)
4.º Armando (XV)
5.º Tullio (Palmeiras)
6.º Pascoal (Santos)
7.º Clovis (Comercial)
8.º Cici (Jabaquara)

MEDIOS ESQUERDOS

1.º Alfredo (Santos)
2.º Helio (Port. Desp.)
3.º Adolfo (XV)
4.º Helio (Corinthians)
5.º Feljó (Jabaquara)
6.º Jacob (São Paulo)
7.º Fiume (Palmeiras)
8.º Artur (Comercial)

PONTEIROS DIREITOS

1.º Harry (Palmeiras)
2.º Friaça (São Paulo)

3.º Alemãozinho (Santos)
4.º Renato (Port. Desp.)
5.º Nilo (Comercial)
6.º Amaral (Jabaquara)
7.º Antoninho (XV)
8.º Castro (Corinthians)

MEIAS DIREITAS

1.º Canhotinho (Palmeiras)
2.º Mandu (XV)
3.º Pinga II (Port. Desp.)
4.º Ponce de Leon (São Paulo)
5.º Antoninho (Santos)
6.º Manuelito (Comercial)
7.º Veiguinha (Jabaquara)
8.º Edelcio (Corinthians)

CENTRO-AVANTES

1.º Leonidas (São Paulo)
2.º Nininho (Port. Desp.)
3.º De Maria (XV)
4.º Touguinha (Corinthians)
5.º Augusto (Jabaquara)
6.º Abelardo (Palmeiras)
7.º Juvenal (Santos)
8.º Irineu (Comercial)

MEIAS ESQUERDAS

1.º Luizinho (Corinthians)
2.º Jair (Palmeiras)
3.º Gato (XV)
4.º Pinga I (Port. Desp.)
5.º Remo (São Paulo)
6.º Odair (Santos)
7.º Leopoldo (Jabaquara)
8.º Careção (Comercial)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.º Simão (Port. Desp.)
2.º Noronha (Corinthians)
3.º Lima (Palmeiras)
4.º Agostinho (Comercial)
5.º Teixeira (São Paulo)
6.º Pinhegas (Santos)
7.º Antonio Carlos (XV)
8.º Brandãozinho (Jabaquara)

SELEÇÃO DA SEMANA

Bolívar — Loric e Idarte — Harry, Canhotinho, Leonidas, Luizinho e Simão.

Pela média de produção individual, a classificação dos cinco principais clubes é a seguinte: — 1.º — Portuguesa de Desportos, 94 pontos; 2.º — São Paulo 85; 3.º — Palmeiras, 76; 4.º — XV de Novembro, 73; 5.º — Corinthians, 71.

NOTA: — Para obtenção da média, conta-se 10 pontos para o primeiro colocado, 9 para o segundo, 8 para o terceiro e assim por diante.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corinthians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X	3x2	1x7	2x5	1x1	4x2	0x1	1x1	0x1	2x8	2x7	1x2	9.0
	2	X	1x1	0x1	2x3		1x2			2x5		0x4	1x2	
Corinthians	1	2x3	X	3x5	3x0	3x2	5x1	4x4	0x3	1x0	1x2	2x3	5x1	6.0
	2	1x1	X		3x0	1x1	1x2	3x1			0x0		2x2	
Ipiranga	1	7x1	5x1	X	3x1	2x0	2x0	0x2	0x2	0x2	2x4	1x5	4x1	5.0
	2	1x0	X		4x2	2x0		4x1	0x1	1x2		1x5		
Jabaquara	1	5x2	0x3	1x3	X	4x5	5x2	2x2	3x1	1x2	1x3	1x4	4x3	8.0
	2	3x2		2x4	X	0x1			1x4		1x1	0x4	4x1	
Juventus	1	1x1	2x3	0x2	5x4	X	0x1	2x3	0x1	0x3	3x1	2x8	4x2	7.0
	2		1x1	0x3	1x0	X	1x0	4x4		0x0				
Nacional	1	2x4	1x5	0x2	2x5	1x0	X	0x5	2x3	1x3	2x4	0x1	2x2	9.0
	2	2x1	2x1			0x1	X	2x6	0x4		3x2		1x10	
Port. Desportos	1	1x0	4x4	2x0	3x2	3x3	5x0	X	1x3	3x1	3x2	0x0	1x4	3.0
	2		1x3	1x4		4x4	6x2	X	4x1		5x3	1x1		
Port. Santista	1	1x1	3x0	2x0	1x3	1x0	3x2	3x1	X	3x4	0x1	1x3	0x0	6.0
	2			1x0	4x1		4x0	1x4	X	1x3	1x2	2x2		
Palmeiras	1	1x0	0x1	2x0	2x1	3x0	3x1	1x3	4x3	X	2x0	1x5	3x1	2.0
	2	5x2		2x1		0x0			3x1	X	1x1	2x4	2x0	
Santos	1	8x2	2x1	4x2	2x1	1x3	4x2	2x3	1x0	0x3	X	1x0	2x2	4.0
	2		0x0		1x1		2x3	3x5	2x1	1x1	X		3x1	
São Paulo	1	7x2	3x2	5x1	4x1	8x2	1x0	0x0	3x1	5x1	0x1	X	2x0	1.0
	2	4x0		5x1	4x0			1x1	2x2	4x2		X	0x2	
XV de Novembro	1	2x1	1x5	1x4	3x4	2x4	2x2	4x1	0x0	1x3	2x2	0x2	X	7.0
	2	2x1	2x2		1x0		10x1			0x2	1x3	2x0	X	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.º São Paulo 7
2.º Palmeiras 10
3.º Portuguesa de Desportos 13
4.º Santos 14
5.º Ipiranga 16
6.º Corinthians e Portuguesa santista 17
7.º XV de Novembro e Juventus 20
8.º Jabaquara 26
9.º Nacional e Comercial 29

ARTILHEIROS

1.º — Friaça (S. Paulo), 20;
2.º — Odair (Santos), 16; 3.º — Pinga I (Port. Desportos), 14;
4.º — Baltazar (Corinthians), 13;
5.º — Leonidas (S. Paulo), Renato (Port. Desportos), e Augusto (Jabaquara), 11.

MARCARAM CONTRA: 1.º — Maíral (Jabaquara), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), Feljó e Nelson (Jabaquara), Elias (XV de Novembro) e Lourenço (Palmeiras).

ARQUEIROS VAZADOS

1.º — Fabio (Nacional), 51;
2.º — Ari (XV), 34; 3.º — Osvaldo (Ipiranga), 31; 4.º — Giljo (Jabaquara), 29; 5.º — Bino (Corinthians), 28;

RENDAS

Total geral 10.596.249,40
CENTAME DE ASPIRANTES
1.º Corinthians 5
2.º Palmeiras 10
3.º Juventus 13
4.º S. Paulo, Santos e Port. santista 15
5.º Port. Desportos 17
6.º Jabaquara 22
7.º XV de Novembro 25
8.º Ipiranga e Comercial 26
9.º Nacional 28

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia

FEITIO 350,00 - AO GARCIA

IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

Campeonato Profissional do Interior

Será realizada depois de amanhã a penúltima rodada do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais. Vários encontros estão programados, mas nenhum deles oferece grandes atrações a não ser a rivalidade existente entre os contendores, pois nas duas séries onde os títulos ainda não estão decididos, os líderes jogarão em seus domínios. Dessa forma, salvo excepcionais surpresas, Prudentina, Internacional de Bebedouro e Uchoa, líderes das séries Preta e Ouro, respectivamente, estão indicados para alcançar bons resultados.

JOGARÁ EM ARAÇATUBA O LINENSE — CONTRA O S. JOÃO DE JUNDIAI O COMPROMISSO DO GUARANI — INTERNACIONAL E UCHOA AT UARÃO EM SEUS DOMÍNIOS

Nas outras séries, em que os títulos já estão decididos em favor do Batatais e Guarani, nada de sensacional oferece. O Fantasma da Mogiana lutará em seus domínios contra o conjunto da Francana. O onze de Inglês atravessa no momento boa fase e poderá conquistar um bom resultado em Batatais. Ostenta no momento a vice-liderança da série, em companhia do Rio Pardo, sendo que neste segundo turno perdeu apenas dois pontos em toda a sua trajetória. Todavia, qualquer que seja o resultado que alcance em nada modificará o panorama do primeiro posto, pois o Batatais já é o campeão. Quanto ao Guarani, jogará fora de seus domínios, contra o São João. Partida que se apresenta um pouco difícil para o "bugre". Em amistoso recentemente realizado o alviverde foi vencido por 2 a 0. Jogou porém naquela ocasião com um quadro misto. Depois de amanhã, quando valerão os "dois pontinhos", os companheiros de Chinha empregar-se-ão a fundo, para obter melhor resultado, principalmente agora que já são os campeões da série.

O Linense terá a maior responsabilidade da atual rodada. Enfrentará o São Paulo de Araçatuba no campo deste. Para muitos, os linenses podem ser apontados como franco favoritos, pois ocupam a vice-liderança, enquanto seu antagonista é o "lantaninha". Todavia, existe um fator dos mais importantes: a rivalidade existente entre os contendores. Esse fato é suficiente para se dizer que o Linense terá um difícil compromisso. Dos maiores, quando se sabe que uma sua derrota virá alijá-lo completamente da luta pelo título. Os linenses porém estão bem preparados e dispostos a levar de vencida o seu antagonista, a fim de entrar no pareo pelo título.

Na série Ouro, o Internacional receberá a visita do Paulista de Araçatuba. O clube de Bebedouro surge cotado para conquistar uma boa vitória, principalmente depois do "susto" que levou no último domingo. O Uchoa, por seu turno está também cotado para uma vitória, pois enfrentará o XV de Novembro. Somente se os companheiros de Altamiro reeditarem suas melhores performances alcançadas em bom resultado. Caso contrário, os uchoenses continuarão na liderança ao lado do Internacional.

ces alcançaram bom resultado. São os seguintes os jogos para a penúltima rodada:

JOGOS PROGRAMADOS
São os seguintes os jogos para a penúltima rodada:

SÉRIE BRANCA
- Em BATATAIS: Batatais vs. Francana. Em RIB. PRETO: Botafogo vs. São Joaquim. Em MOCO'CA: Radium vs. Orlandia. Em S. JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo vs. Ginásio Pinhalense.

SÉRIE VERMELHA
Em S. CAETANO DO SUL: São Caetano vs. Piracicabano. Em SO-ROCABA: Votorantim vs. Paulista.

ta. Em TAUBATE: Taubaté vs. Ponte Preta. Em CAMPINAS: Mogiana vs. Portofelicense. Em BRAGANÇA PAULISTA: Bragançatino vs. Corinthians. Em JUNDIAI: São João vs. Guarani.

SÉRIE PRETA
Em TUPÁ: Tupá vs. Corinthians. Em ARAÇATUBA: São Paulo vs. Linense. Em LINS: Comercial vs. Ferroviária de Assis. Em PRESIDENTE PRUDENTE: Prudentina vs. Bauru.

SÉRIE OURO
Em RIO CLARO: Velo Clube vs. America. Em S. JOSE' DO RIO PRETO: Rio Preto vs. São Paulo. Em LIMEIRA: Internacional vs. Paulista. Em BEBEDOURO: Internacional vs. Ararense. Em UCHOA: Uchoa vs. XV de Novembro.

GALERIA DE HONRA

A PRUDENTINA BISA...

Pela primeira vez, desde que instituímos a "Galeria de Honra" destinada a apresentar os quadros que melhores "performances" acusam na rodada do certame da 2.ª Divisão, um clube consegue essa honra pela segunda vez. E esse é a Prudentina, de Presidente Prudente. Realmente, depois da partida que disputou domingo em Bauru, nenhum outro quadro merece tal distinção. Nem o São Bento, com seus magníficos 2 a 1 contra o Corinthians, nem o Uchoa arrancando grande empate em Araraquara, fizeram o que os prudentinos alcançaram. Derrotaram o Noroeste em seu próprio campo. Mas a derrota somente não significa nada. Temos que olhar também para o lado técnico, onde se apresentou quase impecável o "onze" orientado por Gilson Silva. Todos atuaram muito bem, impressionando vivamente o trabalho apresentado por Fernando e Paragualo, apontados ainda como os melhores entre os bons. Todavia, nós aqui estamos apenas para indicar o quadro que melhor atuação teve e nossa escolha recaiu na Prudentina, que dessa forma, alcança pela segunda vez a "Galeria de Honra" de MUNDO ESPORTIVO.

COTAÇÕES DO INTERIOR

- ARQUEIROS**
1.º Nelson (Taubaté)
2.º Rubens (Prudentina)
3.º Anísio (Noroeste)
4.º Batistela (Uchoa)
5.º Tião (America)
- ZAGUEIROS DIREITOS**
1.º Salvador (São Bento)
2.º Isidoro (Prudentina)
3.º Cassiano (Bragantino)
4.º Bruninho (P. Preta)
5.º Pé (Uchoa)
- ZAGUEIROS ESQUERDOS**
1.º Xandu' (Noroeste)
2.º Bibide (Taubaté)
3.º Louro (Prudentina)
4.º Grita (Guarani)
5.º Mimosa (Uchoa)
- MÉDIOS DIREITOS**
1.º Espanador (Uchoa)
2.º Nino (Prudentina)
3.º Nardinho (Int. Bebedouro)
4.º Godé (Guarani)
5.º Procopio (São Bento)
- CENTROS-MÉDIOS**
1.º Bolinha (Prudentina)
2.º Luiz de Almeida (Guarani)
3.º Abílio (São Bento)
4.º Altarino (XV de Jau)
5.º Guimarães (Noroeste)
- MÉDIOS ESQUERDOS**
1.º Aleixo (Corinthians P. P.)
2.º Chupeta (Prudentina)
3.º Alcides (Guarani)
4.º Juju (Taubaté)
5.º Rudge Uchoa)
- PONTAS DIREITAS**
1.º Fernando (Prudentina)
2.º Dezoito (São Bento)
3.º Vicente (Corinthians P. P.)
4.º Peixe (Int. Bebedouro)
5.º Sacadura (Bragantino)
- MÉDIOS ESQUERDOS**
1.º Píolim (Guarani)
2.º Servílio (Ponte Preta)

- 3.º Beljinho (Prudentina)
4.º Balano (Bragantino)
5.º Natalino (Uchoa)
- CENTRO-AVANTES**
1.º Paragualo (Prudentina)
2.º Silvino (Int. Bebedouro)
3.º Aquiles (Corinthians P. P.)
4.º Isidoro (Rio Pardo)
5.º China (Guarani)
- MÉDIOS ESQUERDOS**
1.º Rebo (São Bento)
2.º Clovis (Noroeste)
3.º Tico (Int. Bebedouro)
4.º Taco (Prudentina)
5.º Dema (Bragantino)
- PONTAS ESQUERDAS**
1.º Antoninho (Prudentina)
2.º Ortiz (São Bento)
3.º Dirceu (Guarani)
4.º Andrade (São Paulo)
5.º Totinho (Int. Bebedouro)

FORMANDO A SELEÇÃO
Aproveitando-se os valores número "um" em cada posição, teremos a seguinte seleção do interior:

Nelson; Salvador e Xandu'; Espanador, Bolinha e Aleixo; Fernando, Píolim, Paragualo, Rebo e Antoninho.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES
Levando-se em conta a média de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados: 1.º Prudentina, 70 pontos; 2.º São Bento, 36 pontos; 3.º Guarani 29 pontos; 4.º Noroeste 20 pontos; 5.º Taubaté, 18 pontos.

NOTA — Para obtenção da média, conta-se 10 pontos para cada primeiro lugar, 6 para o segundo, 3 para o terceiro, dois para o quarto e um para o quinto.

BZZ,) (Ga)BléZzIo? z

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A atual colocação dos concorrentes é a seguinte:

SÉRIE BRANCA
1.º lugar — Campeão — Batatais 7; 2.º — Rio Pardo e Francana, 13; 3.º — Botafogo e Riopardense, 16; 4.º — Radium, 19; 5.º — Esportiva Sanjoanense, 20; 6.º — São Joaquim, 22; 7.º — Ginásio Pinhalense, 23; 8.º — Orlandia, 25 e 9.º Palmeiras, 28.

SÉRIE VERMELHA
1.º lugar — Campeão — Guarani, 5 pp; 2.º — Ponte Preta, 11; 3.º — Mogiana, 12; 4.º — Bragançatino, 19; 5.º — Taubaté 20; 6.º — Rio Branco e São Caetano, 23; 7.º — Votorantim, 25; 8.º — São João e Corinthians, 26; 9.º — Piracicabano, 27; 10.º — Portofelicense, 28 e 11.º — Paulista, 41.

SÉRIE PRETA
1.º lugar — Linense e Prudentina, 10; 2.º — São Bento, 12; 3.º — Ferroviária de Botucatu, 13; 4.º — Corinthians, 15; 5.º — Ferroviária de Assis e Bauru, 21; 6.º — Noroeste e Comercial, 22; 7.º — Tupá, 26 e 9.º, São Paulo, 31.

SÉRIE OURO
1.º lugar — Uchoa e Internacional de Bebedouro, 13 pp.; 2.º — Internacional de Limeira, 16; 3.º — São Paulo e XV de Novembro, 17; 4.º — America, 19; 5.º — Paulista, 20; 6.º — Velo Clube, 21; 7.º — Ararense, 23; 8.º — Rio Preto e Rio Claro, 24; 9.º — Comercial, 34.

E SEMPRE ASSIM...

WALTER LACERDA

O clube mais invejado é que obtem o título de campeão. No ano passado o XV de Novembro, foi posto na rua da amargura. Os caluniadores afirmaram que nenhuma vitória foi obtida sem o apoio do juiz. Aquele choro era dos despeitados, dos que procuram dificultar o trabalho dos outros, criando situação dubia. E no que diz respeito ao valor do esquadrao piracicabano, fala a sua colocação no Campeonato da Divisão Principal.

Neste ano é a mesma historia. Segundo os maldizentes, o Guarani, Linense e Uchoa e Internacional, para conquista o Campeonato estão gastando rios de dinheiro. Francamente, se o Batatais quisesse vencer o campeonato comprando juizes, teria ele montado seu esquadrao, gastando um dinheirão com Rafael, Sapollo, Píxo, Tonho Rosa, Luizinho Rosa, Xavier, Lombardini e outros? Nesse caso ele não precisaria disso. Colocaria em campo uma equipe de "bichados" e o resultado estaria garantido no final. Com o Linense, é a mesma coisa. Todas as suas vitórias são contestadas sob a alegação de que o "juiz estava na gaveta". Nem que os mentores tivessem o dom de persuadir todos os apitadores... Operando uma reforma completa em sua equipe, melhorando extraordinariamente seu conjunto, ninguém enxerga meritos nas vitórias do Linense. E' incrível. O Guarani, então nem se discute. Para muitos ele nem compra o juiz. Compra até o trem em que viaja o juiz. E' de pasmar. Então, para que o "bugre" gastou 80 mil cruzeiros com China, que é quem está resolvendo todas as paradas? Para que possui a melhor defesa campeonato? Para que sua linha figura com sessenta e tantos tentos marcados na lista dos artilheiros, sem tem o juiz a seu favor? Na série Ouro, só porque o Internacional e o Uchoa disputam o principal posto, eles são os "compradores". Não podem vencer uma partida que foi o juiz quem ajudou. Ninguém olha para sua produção. Ninguém olha para os resultados que vem obtendo.

O que mais revolta é que ninguém procura conhecer a integridade moral do juiz, se ele se sujeitaria aos vexames que passam

em certas ocasiões. Francamente, gostaríamos apenas que a Federação um dia dissesse a cada juiz: "você hoje podem dar uma entrevista". A coisa, então, seria de arrazar. Certos torcedores acham apenas que sendo juiz é porque é um individuo desclassificado, sem escrúpulos, sem moral.

Redondamente errados estão os que pensam assim, sim, porque o unico intuito desses homens é procurar salvar-se perante uma massa que os cerca, das derrotas que sofreram no decorrer do certame, tirando de seus ombros a responsabilidade que têm, fugindo ao dever de defender seu clube procurando levanta-lo perante os olhos de todos.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos prelhos realizados domingo ultimo, pelo campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais:

SÉRIE BRANCA
Em Pinhal: Ginásio Pinhalense 3 vs. Rio-Pardense 1. — Em Franca: Francana 4 vs. Radium 0. — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo 6 vs. Botafogo 1. — Em Orlandia: Orlandia 3 vs. Palmeiras 1.

SÉRIE VERMELHA
Em Campinas: Ponte Preta 5 vs. São João 1. Gaurani 2 vs. Taubaté 0. Em São Caetano do Sul: São Caetano 6 vs. Votorantim 2. — Em Jundiaí: Paulista 2 vs. Bragançatino 4. — Em Americana: Rio Branco 2 vs. Portofelicense 1. — Em Santo André: Corinthians 8 vs. Piracicabano 4.

SÉRIE PRETA
Em Lins: Linense 5 vs. Tupá 1. — Em Bauru: Noroeste 1 vs. Prudentina 3. — Em Presidente Prudente: Corinthians 1 vs. São Bento 2. — Em Assis: Ferroviária 2 vs. Ferroviária de Botucatu 4.

SÉRIE OURO
Em Rio Claro: Rio Claro 2 vs. Ararense 1. — Em Limeira: Internacional 1 vs. Comercial 0. — Em Araraquara: São Paulo 1 vs. Uchoa 1. — Em Bebedouro: Internacional 4 vs. Americana 3. — Em Jau: XV de Novembro 3 vs. Rio Preto 1.

O CRAQUE DO INTERIOR

REBOLO -- O CRAQUE MAXIMO

Ao meia esquerda do São Bento de Marília, cabem os maiores louros da 11.ª rodada. Atuando com invulgar destaque Rebo, fez com que sua equipe "entrasse" no pareo para a disputa do título de sua Série. Realmente, consignando dois tentos na partida contra o Corinthians de Presidente Prudente, ele se constituiu no artifice da vitória de seu quadro. Todavia, não foram somente aqueles tentos que deram a Rebo a condição de craque maximo da rodada. Sua atuação brilhante, pontilhada de lances bonitos e sensacionais fizeram com que se apresentasse como o maior valor da ultima rodada.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

ALTIBANO LUCIANO (Vassungu) — O fato de Leonidas não ter jogado bem em Piracicaba, contra o XV de Novembro, não lhe deve causar estranheza. É muito comum uma jornada negativa de um craque, pois sendo ele humano está sujeito a errar um dia.

TITO AUGUSTO DA SILVA FONSECA (Bauru) — 1) Veja a resposta que demos a Nilson de Oliveira. 2) O XV de Novembro é superior aos clubes chamados pequenos. Sua equipe pode ser comparada à do Ipiranga. 3) Os jogadores paulistas mais indicados para a seleção brasileira são estes: Mario, Mauro, Helvio, Bauer, Rui, Noronha, Brandãozinho, Friaça, Rubens, Baltazar, Leonidas, Pinga I, Jair, Canhotinho e, talvez, Teixeira. 4) O São Paulo deverá ser o campeão de 49. Disponível sempre.

MOACIR SACOMANI (São Paulo) — 1) Sua carta chegou atrasada, de modo que somente agora damos o seu palpite para o jogo Palmeiras vs. São Paulo: 4 a 1 para o alvi-verde. Como vê, quase deu certo, invertido. 2) De acordo com o seu desejo, Bovi foi o centro-avante do Palmeiras. Por sinal que jogou muito bem.

CLOVIS MARTINS (Capital) — A última rodada do certame de 1948 constou dos seguintes jogos: — Portuguesa de Desportos vs. Port. santista; Santos vs. Ipiranga e Corinthians vs. Palmeiras.

ODAIR ALFERES ROMERO — 1.º — A maior vitória do Palmeiras sobre o Corinthians foi em 1933, por 8 a 0. 2.º — O capitão do Palmeiras em 42 era Junqueira. 3.º — Está boa a sua seleção do interior, com Rafael — Sapoleo e Sarvas — Godé, Pixo e Itamar — Lombardini, Viana, China, Luizinho Rosa e Mario Miranda.

JOÃO RIOGO NAKAMA (Capital) — 1.º — O São Paulo obteve o gramado do Canindé em 1942. 2.º — O campeonato de 35 foi disputado, sim senhor. Foi campeão o Santos. 3.º — A mensalidade cobrada pelo tricolor, dos seus associados, é de 15 cruzeiros.

ATHAIDE BEISIEGEL (Araraquara) — 1.º — O futebol brasileiro nasceu aos poucos, implantado, ao que se presume, pelos ingleses. 2.º — A primeira liga fundada foi a Liga Paulista de Futebol, em 1902, que teve como campeão o São Paulo Athletic. Foi disputada nesse ano a primeira taça. 3.º — São Paulo e Palmeiras têm aproximadamente 20 mil sócios, e o Corinthians 23 mil.

ANTONIO MENDES GONÇAL

VES (Bauru) — Boa a seleção paulista, com Bino — Turcão e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Simão.

FAN SAMPULINO (Capital) — Os nomes solicitados: — **MARIO** de Oliveira, **MAURO** Ramos de Oliveira, **ANTONIO BERTOLUCCI**, **MAXIMILNO TORRALBA** (Maximino), **ALFREDO NEJO**, **ANTONIO CARLOS FESCHNA** (Baia), **JOSÉ CESPEDES ZANCHETA** (Zé Braz), e **OSVALDO DE CAMILO**.

EMILIO LAPORTA (Capital) — 1.º — O São Paulo foi campeão paulista em 31, 43, 45, 46 e 48. 2.º — A assinatura anual do **MUNDO ESPORTIVO** custa 80 cruzeiros. 3.º — O endereço da sede do São Paulo, na cidade, é Avenida Ipiranga, 1.267, 13.º andar. 4.º — Dentro os quadros citados pelo amigo, preferimos este: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Teixeira, Leonidas, Remo e Leopoldo. Disponível sempre.

FAN DO TRICOLOR (Bauru) — 1.º — Publicamos, semanalmente, uma seleção da serie Preta. 2.º — O melhor trio final do certame é Mario — Saverio e Mauro. O melhor trio médio também é o do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha, e o melhor trio atacante o da Portuguesa: — Pinga II, Nininho e Pinga I. 3.º — O São Paulo foi campeão em 1931, com 7 pontos perdidos. O quadro

era o seguinte: — **Nestor** (Joãozinho) — **Clodô** e **Bartô** — **Milton**, **Bino** e **Arminina** (Fablo). — **Luizinho**, **Armandinho** (Siriri), **Fried**, **Araken** (Biba) e **Junqueira** (Alvaro). 4.º — Os resultados colhidos pelo Paulistano, na Europa, foram os seguintes: — **Combinado francês**, 7 a 2; **Stade Français**, 3 a 1; **Cette**, 0 a 1; **Bordeaux**, 4 a 0; **Havre-Strasbourg**, 2 a 1; **Berne**, 2 a 0; **Zurich** (Suíça), 1 a 0; **Rouen**, 3 a 2; seleção de Lisboa, 6 a 0. 5.º — Não gostamos da sua seleção brasileira.

ZOLA (São Paulo) — 1.º — Não era Balestero e sim Beristain o nome do ponteiro esquerdo da Portuguesa santista que batia escanteios de fantasia, passando o pé direito por detrás do esquerdo, em plena corrida. 2.º — O melhor beque direito do campeonato é Helvio. Mauro é o melhor esquerdo. 3.º — O São Paulo pagou 50 mil cruzeiros pelo passe de Mauro. 4.º — A Rússia não disputará o Campeonato do Mundo porque não é filiada à FIFA. 5.º — Os jogadores argentinos que partiram para a Colômbia não poderão integrar a seleção colombiana.

NIOMAR BEZERRA (Capital) — O São Paulo foi campeão do torneio iniciu em 32, 40 e 45, tendo participado desse torneio todos os anos, desde a sua fundação em 1930.

RENATO TORTORELO (Capit

al) — 1.º — O Palmeiras nunca abandonou o gramado em jogos contra o tricolor. Contra o Corinthians, já o fez uma vez. O alvi-verde estava ganhando o jogo por 2 a 1 e não se conformou com uma decisão do arbitro. 2.º — Joréca rescindiu o contrato com o Corinthians, e de acordo com as cláusulas contratuais, recebeu vencimentos até a data marcada para o termino normal do contrato. 3.º — O motivo da rivalidade entre Palmeiras e São Paulo? Apenas este: — ambos são grandes clubes e naturalmente lutam para ser cada vez maiores. Um quer acumular maiores glorias do que o outro. As relações entre ambos são as mais cordiais possíveis.

BORIS YURI (Capital) — 1.º — Ademir, no momento, está em melhor forma do que Jair. 2.º — Teixeira e Simão, no momento, são os melhores ponteiros esquerdos do campeonato. 3.º — Oberdan, na plenitude de sua forma, foi superior a Barbosa. 4.º — Os nomes solicitados: — **Benedito LOURENÇO** Carmo da Silva, **DOLI** Martins, **Osvaldo Silva** (BALTAZAR) e **Pedro SIMÃO** de Aquino.

ARAMIS PUERTAS (Birigul) — O Arsenal derrotou o Corinthians por 2 a 0, tentos de Leishman e Vallance. Os quadros foram os seguintes: — **ARSENAL** — Swindin — Barnes e Smith — Macaulay, Daniels e Forbes — Ro-

per (Mc Pherson), Logie (Johnson), Lewis (Foch), Leishman e Vallance. **CORINTHIANS**: — Bino — Rubens e Belacosa — Hello, Touguinha (Nilton) e Belfare — Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

SONIA MARIA (Capital) — Friaça não fracassou, no jogo contra o Palmeiras. O que houve foi o seguinte: — o ponteiro estava contundido e, por ordens do técnico, ficou parado próximo à linha lateral, para "tirar" Sarno da area. Essa tática deu certo, não há que duvidar, pois o São Paulo atacou pelo centro e marcou tres gols seguidos, lembra-se? Portanto, Friaça colaborou para a vitória, mesmo sem correr.

FERNANDE MIYATA (Bauru) — 1.º — Mario é superior a Lourenço. 2.º — A seleção do São Paulo, de todos os tempos, foi publicada em nossa edição anterior. 3.º — Os primeiros colocados na Copa do Mundo de 38 foram os seguintes: — Italia, Hungria e Brasil, pela ordem. 4.º — A maior contagem com que o São Paulo venceu o Palmeiras foi 6 a 0, em 1938. A maior contagem do Palmeiras contra o São Paulo foi 4 a 1, em 1940.

PEDRO ORTIZ DE CAMPOS (Mota Pais) — 1.º — A seleção brasileira de pretos: — Barbosa — Helvio e Wilson — Bauer, Brandãozinho e Santos — Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Rubens e Simão. 2.º — Dos melas citados o melhor é Jair. 3.º — O clube mais vezes campeão do Torneio Inicu é o Corinthians, 7 vezes. 4.º — O melhor goleiro de São Paulo, atualmente, é Mario. 5.º — Formar uma seleção do mundo? Para jogar contra quem? No momento é impossível, pois desconhecemos os jogadores europeus. Depois da Copa do Mundo talvez possamos formar uma seleção, para satisfazer a sua curiosidade.

NEFTON SIRIO (Ribeirão Preto) — 1.º — Bovi e Leonidas se equivalem, no momento. Simão está em melhor forma de que Canhotinho e Fiume, é superior a Noronha. 2.º — O Campeonato do Mundo terá inicu no Brasil em junho de 50. 3.º — O Batatais tem grandes possibilidades de ser o campeão do interior e cremos que seria bem sucedido entre os grandes da divisão principal. 4.º — Não há supremacia técnica do Vasco sobre o São Paulo. A estatística demonstra que o tricolor leva vantagem em numero de vitórias, sendo de notar-se que na última vez em que se defrontaram o São Paulo venceu por 2 a 1. 5.º — O Guarani, assim como o Batatais, é um clube que será recebido de braços abertos no campeonato paulista. 6.º — Itamar, de Batatais, tem qualidades para brilhar em qualquer clube de São Paulo.

O FAN INTERROGA.

"Sr. redator da PAGINA DOS CONSULENTES:

E' verdade que o futebol carioca, tecnicamente, é melhor do que o nosso? O senhor tam-

bem pensa assim ou acha que não? Gostaria de conhecer a opinião do MUNDO ESPORTIVO". a.) **PEDRO ORESTES PELEGRINO** — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Somente os derrotistas ou os adeptos do futebol carioca podem esposar uma opinião destas. Houve realmente um periodo em que o nosso futebol esteve em posição inferior ao guanabarrino, mas isso já ficou para traz em 1943. A melhoria que os cariocas apresentaram, de 34 a 43, foi determinada pelo "avanço" que eles deram no mercado bandeirante, arrebatando-nos os maiores craques, no inicu do profissionalismo. Nessa ocasião, como era natural, o nosso futebol "parou". De 43 para cá encetamos campanha de reação, com o constante aperfeiçoamento do nosso padrão, quer pela aquisição de novos valores, quer pelo descobrimento de outros entre nós. Hoje, possuímos em São Paulo grandes astros de seleção, alguns trazidos do Rio como

Leonidas, Jair, Rui, Noronha e Friaça, outras legítimas revelações dos nossos campos, como Rubens, Turcão, Mauro, Baltazar, Simão, Fiume, Canhotinho, Pinga I, Gatão, Nininho, Alfredo, Idarte, Osvaldo e tantos outros. Graças à renovação dos nossos valores e à seiva trazida de fora pelos grandes mestres, alguns dos quais já se foram, como Domingos e Zezé Procopio, o futebol paulista evoluiu o suficiente para pontificar como o melhor do Brasil. Mais veloz, realizando com perfeição o jogo de primeira, revelando maior fibra, como decorrença do nosso clima, que é melhor. Aliás, a hegemonia técnica do futebol brasileiro é uma tradição de São Paulo. As seleções brasileiras que não contaram com numero ponderavel de paulistas jamais tiveram desempenho brilhante, com exceção apenas daquela que disputou a

Copa Rio Branco em 32, em Montevideo. Devemos recordar, ainda, que os campeonatos levantados pelos cariocas, naquele periodo de predomínio técnico de que eles tanto se gabam, o foram principalmente porque o sorteio sempre os favoreceu, determinando a finalissima no Rio. Em campo neutro teriamos vencido varios deles. A nosso ver, não pode existir duvidas quanto à nossa superioridade atual. E se elas existem, certamente serão desfeitas no proximo certame brasileiro. Veja o amigo o numero de verdadeiros astros que contamos para a nossa seleção: Mario, Osvaldo, Turcão, Helvio, Saverio Mauro, Homero, Idarte, Bauer, Rui, Noronha, Alfredo, Brandãozinho, Santos, Friaça, Límilha, Rubens, Antoninho, Leonidas, Baltazar, Nininho, Pinga I, Jair, Gatão, Canhotinho, Simão e Teixeira".

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15,15 HORAS

PALMEIRAS vs. CORINTHIANS

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

O CLASSICO MAIS ANTIGO

E' sempre uma tradição e nunca deixa de atrair a elite do publico



CINCO COTEJOS, NA DECIMA RODADA DO RETORNO — O IPIRANGA RECEBERÁ A VISITA DO NACIONAL — OUTRA VEZ O XV DE NOVEMBRO EM SANTOS — TERÇA-FEIRA LUTAM PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. COMERCIAL

A decima rodada do retorno apresentará ao publico desportivo bandeirante, o classico Corinthians vs. Palmeiras, cotejo cheio de tradições e sempre esperado com grande ansiedade. Alvi-verdes e alvi-negros jogam há trinta anos e sempre foi espetáculo desejado pela massa torcedora. E' a contenda mais importante da rodada, e que maior publico deverá atrair, mas a sua importancia existirá realmente em relação ao resultado da partida de sábado.

Isto porque o São Paulo, líder da tabela, jogará contra o Juventus. Perdendo, dará uma importancia transcendental ao "derby". Vencendo ficará a torcida tão somente aguardando um triunfo do Corinthians para entregar as faixas ao campeão paulista de 1948. Daí estarem todas as atenções voltadas para o confronto que terão sampaulinos e juveninos. Uma partida que trará fatalmente novo recorde, ao gramado juventino, no caso de bom tempo.

Há perfeito entrosamento dos prelios dos corinthians, palmeirenses, sampaulinos e juveninos. Do resultado do primeiro depende a importancia do segundo. Bem como do resultado do segundo depende a sorte do campeonato.

Mas não serão somente estes jogos. Teremos mais tres.

Em Santos o XV de Novembro voltará a se exhibir. Jogará contra a Portuguesa santista, depois de um empate pouco sugestivo, em seu proprio campo, contra o Corinthians.

Uma partida de interesse, e que por ser a unica a ter lugar em Santos, poderá ser apreciada por publico regular.

Na rua Sorocabanos, onde o Ipiranga é o dono da casa jogará o clube local e o Nacional. Um lutando pela obtenção, de pelo menos o terceiro posto e o outro para ver-se livre da segunda divisão. Uma partida sugestiva e interessante que todavia deveria ser realizada pela manhã para que uma torcida regular a pudesse presenciar, já que no domingo terá a concorrência do clas-sicos no Pacaembu'.

HOJE

AVENIDA

1.ª EXIBIÇÃO

em São Paulo

Pesadelo Horrible

NO PROGRAMA

A Terra do Terror

ALIAN

"Rocky" LANE

nos vespertinos

o SEGREDO DOS TUMULOS

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A PROVA WASHINGTON LUIS

37 VOLANTES INSCRITOS — ANTONIO PARRA TAMBEM PARTICIPARÁ

Para disputar a Grande Prova Automobilística Washington Luis, mais um volante acaba de solicitar inscrição. Trata-se do paulista Antonio Parra, que pilotará um Studebaker 1948. Antonio Parra é um nome bastante conhecido nos nossos meios automobilísticos e figura de projeção entre os corredores da mecânica nacional (carros adaptados de corrida).

Com a participação de Antonio Parra, sobe a 37 o numero de inscritos para a importante competição que o Automovel Clube do

Brasil fará realizar nos proximos dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro.

Dos volantes inscritos até o momento, 24 são de São Paulo, 8 do Rio Grande do Sul, 3 do Distrito Federal e 2 de Santa Catarina.

Dos 37 volantes inscritos, apenas 26 mencionaram a marca do carro que irão pilotar. Os demais deixaram para divulgar suas máquinas somente alguns dias antes da corrida, o que, aliás, lhes é permitido, de acordo com o regulamento da Grande Prova Automobilística Washington Luis. Dos carros divulgados até o momento, nota-se a preferência pelo Ford, que já conta com 15 volantes que participarão com essa marca. O Chevrolet conta com 4; o Studebaker com 2; o Citroen com 2; o Nash, o Mercury e o Fiat com 1 cada.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Grande Prova Automobilística Washington Luis continuam abertas. Os interessados, nesta capital, poderão dirigir-se à sede da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.º andar, diariamente das 9 às 19 horas. Os interessados do interior ou de outros Estados poderão solicitar suas inscrições por correspondência ou pelo telefone 52-53-26.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO
DOS ESPORTES

Os "LABIOS" daquela

mulher CLANDESTINA

eram um PASSAPORTE

para a DESTRUIÇÃO!

CLANDESTINOS

"ILLEGAL ENTRY"

Dirigido por FREDERICK DE CORDOVA

HOWARD MARTA GEORGE

DUFF TOREN BRENT

HOJE

EREA

EREA

EREA

EREA

EREA

EREA

EREA

EREA

EREA

A MAIOR OBRA DA CINEMATOGRAFIA CONTEMPORANEA! MARCO DE GLORIA DO CINEMA ITALIANO!



FABIOLA

COM
MICHÈLE MORGAN
MASSIMO GIROTTI · GINO CERVI
MICHEL SIMON · ELISA CEGANI
HENRI VIDAL · LOUIS SALOU

E 80 ATORES!
90.000 FIGURANTES!



HOJE

ART PALACIO Paratodos ROSARIO
ESMERALDA Majestic Paramount
CLIMAX Piratininga CRUZEIRO

O TRÁGICO DESTINO DE UMA

MULHER QUE SACRIFICOU O

SEU AMOR... O ÚNICO AMOR

DE SUA VIDA!

Argentina Sono Film apresenta

DOLORES DEL RIO

HISTORIA DE UMA MULHER

PERVERSA

BASEADO NA OBRA DE

OSCAR WILDE

"O LEQUE DE LADY WINDERMERE"

FRANCISCO DE PAULA

MARIA DUVAL

OPERA HOJE

Falo menos 30 candidatos já se apresentaram para o pleito da ACREST. Alguns figuram no rol dos elementos mais inexpressivos da classe. São os tais indivíduos que não têm o nome de ridículo... Um conselho: por que não se reúnem os pretendentes e fazem um acordo, dividindo os despojos da entidade. Ela já vale tão pouco, está tão desmoralizada! Assim, não se arrastará no seu penoso destino.

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 11 de Novembro de 1949

NUM. 168

Boltzar foi o centro atre-
to mais regalar da com-
posição enquanto uma
desagradável confusão não
o atraiu fora da bola.

Cabação tomou a si a
estrela dos Andes. É
campeão continental. Seu
cartaz vale mais do que o
cartaz de muitos craques
da equipe principal.

Não é um

ALTAZA

Um craque

CAEÃO

SO